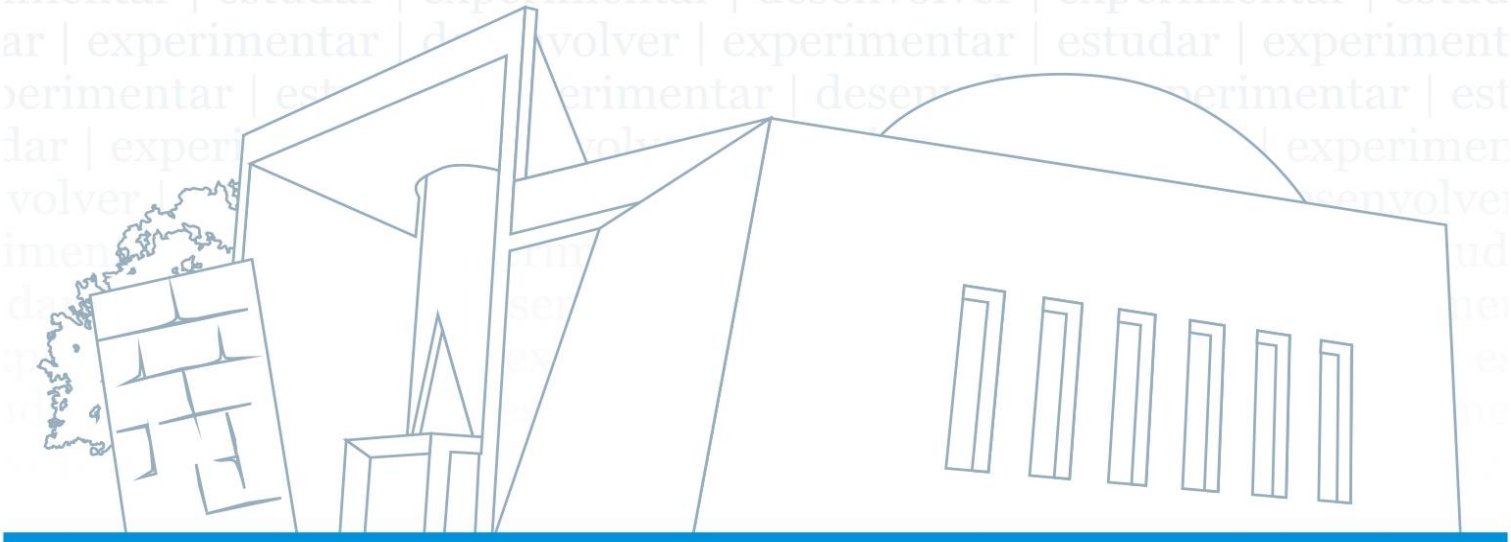

Relatório de Atividades da Universidade do Algarve

2017

Proposta à reunião do Conselho Geral de 11 de julho de 2018

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

ÍNDICE

Lista de Quadros 3
Siglas e Acrónimos 4
1. Nota Introdutória 5
2. Atividades Desenvolvidas 6
2.1. Ensino 6
2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes níveis de formação 6
2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes níveis de formação 9
2.1.3. Diplomados 10
2.1.4. Mobilidade e internacionalização 11
2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos 19
2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau 22
2.1.7. Bolsas de excelência 23
2.1.8. Prémios 23
2.1.9. Provedor do Estudante 24
2.1.10. Ensino – Execução das ações previstas 25
2.2. Investigação 28
2.2.1. Produção científica 28
2.2.2. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos 28
2.2.3. Projetos em execução 29
2.2.4. Receitas dos projetos 31
2.2.5. Investigação – Execução das ações previstas 32
2.3 Extensão 33
2.3.1. Inventariação das atividades de extensão 33
2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional 34
2.3.3. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento 34
2.3.4. Dinamização científica, cultural, social e artística 36
2.3.5. Extensão – Execução das ações previstas 37
2.4. Governança 41
2.4.1. Estrutura organizacional 41
2.4.2. Sistemas de comunicação e informação 41
2.4.3. Atualização de procedimentos 43
2.4.4. Infraestruturas 44

2.4.5. Execução das ações previstas 47
3. Unidades Orgânicas/DCBM 48
3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina 48
3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação 50
3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo 51
3.4. Escola Superior de Saúde 54
3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais 56
3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia 61
3.7. Faculdade de Economia 64
3.8. Instituto Superior de Engenharia 65
4. Serviços de Ação Social 67
5. Indicadores – Metas - Resultados 69
Anexo I – Agenda 2017 73
Anexo II – Relatório de autoavaliação do SIGQUAlg 85

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases) 7
Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes 7
Quadro 3: Estudantes inscritos 1.ªvez por UO/DCBM nos difer. níveis de formação 8
Quadro 4: Estudantes inscritos por níveis de formação 10
Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação 10
Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação.. 11
Quadro 7: Mobilidade internacional de estudantes por programa 12
Quadro 8: Eramus Mundus *incoming* por ação e programas 14
Quadro 9: Mobilidade Internacional de Pessoal (docente e discente) 15
Quadro 10: Lista dos projetos de mobilidade e cooperação internacional geridos pelo GRIM 17
Quadro 11: Novos ciclos de estudos acreditados 19
Quadro 12: Ciclos de estudos em funcionamento – resultados da avaliação 20
Quadro 13: Ciclos de estudos em funcionamento – submissão a avaliação (ACEF 17/18) 21
Quadro 14: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo PERA.. 21
Quadro 15: Equivalências, reconhecimentos e registos de grau… 22
Quadro 16: Publicações UAlg na WEB of Science.. 28
Quadro 17: Candidaturas por perfil de projeto.. 29
Quadro 18: Candidaturas por programa/fonte de financiamento 29
Quadro 19: Projetos em execução por perfil 30
Quadro 20: Projetos em execução por área científica 30
Quadro 21: Projetos em início, por perfil 31
Quadro 22: Projetos em início, por área científica 31
Quadro 23: Receitas por perfil de projeto 31
Quadro 24: Bolsas de ação social escolar 67
Quadro 25: Subsídios atribuídos pelos SAS 68

Siglas e Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CBMR	Centro de Investigação em Biomedicina
CCMAR	Centro de Ciências do Mar
CEAO	Centro de Estudos Ataíde Oliveira
CECL	Centro de Estudos em Ciências da Linguagem
CEDMES	Centro de Estudos e de Desenvolvimento da Matemática no Ensino Superior
CEOT	Centro de Eletrónica, Optoelectrónica e Telecomunicações
CEPAC	Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção
CES	Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde
CET	Curso de Especialização Tecnológica
CFMFT	Centro de Física Matemática e de Física Teórica
CIAC	Centro de Investigação em Artes e Comunicação
CIEO	Centro de Investigação do Espaço e das Organizações
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental
CINTAL	Centro de Investigação Tecnológica do Algarve
CIQA	Centro de Investigação em Química do Algarve
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CRIA	Divisão de Empreendedorismo e Transferência Tecnológica
CSF	Ciência sem Fronteiras
CTA	Centro de Ciências e Tecnologias da Águas
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
CUIP	Centro Universitário de Investigação em Psicologia
DCBM	Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
ESEC	Escola Superior de Educação e Comunicação
ESGHT	Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
ESS	Escola Superior de Saúde
FCHS	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FE	Faculdade de Economia
GRIM	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
ICCE	Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira
IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
ICArEHB	Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano
ILAB	Centro de Estudos e Desenvolvimento em Informática
ISE	Instituto Superior de Engenharia
MeditBio	Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos
MI	Mestrado Integrado
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAS	Serviços de Ação Social
SI	Serviços de Informática
SIGES	Sistema Integrado de Gestão Académica
SIGUAlg	Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve
UAIC	Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada
UAlg	Universidade do Algarve
UO	Unidade Orgânica

1. Nota Introdutória

Ao abrigo do enquadramento legal aplicável, o presente relatório incide sobre a execução do Plano de Atividades para 2017, coincidente com o último ano do mandato do Reitor cessante (2013-2017). Recordamos que o modelo e a estrutura do mesmo, coerentes com os de 2014, 2015 e 2016, foi determinado pelo Conselho Geral anterior, com base em dois princípios de redação e organização:

a) o nível máximo de síntese possível;
b) a inclusão de elementos que permitam relacioná-lo com o Plano de Atividades aprovado para o ano em apreço.

Por isso, no final de cada uma das partes dedicadas às quatro vertentes estruturantes da atividade desenvolvida (Ensino, Investigação, Extensão e Governança), incluímos um quadro com todas as ações previstas no Plano de Atividades para 2016 e, para cada uma delas, uma síntese relativa ao seu nível de execução.

Sendo o último ano do mandato do reitor anterior, ele apresentou características especiais, já que foi pautado por dois longos processos eleitorais (o Conselho Geral e o novo Reitor), sendo simultaneamente um ano de elevada exigência orçamental, dada a decisão política tomada em 2016, com o apoio do Conselho Geral, de não voltar a usar o Fundo de Coesão criado no âmbito do CRUP para acorrer a situações de emergência financeira.

Voltámos, igualmente, a adotar a política de inclusão de informação muito sintética sobre as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social, sendo essa informação antecedida pelas sínteses relativas às atividades realizadas por cada uma das UO e pelo DCBM.

No último capítulo, mantendo os preceitos acordados com o anterior Conselho Geral, incluímos os quadros relativos aos indicadores apresentados no Plano de Atividades, para permitir, nas dimensões em que tal é possível, uma aferição objetiva do grau de cumprimento das metas fixadas.

No Anexo I encontra-se a lista de todas as atividades de dinamização científica, cultural, social e artística divulgadas na agenda da instituição ao longo do ano de 2016, complementada por informação obtida junto das unidades orgânicas.

Por fim, e de modo a dar continuidade ao cumprimento das práticas definidas na versão 2.0 do Manual da Qualidade, adicionamos o Anexo II, contendo o relatório de autoavaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve, entretanto certificado pela A3ES (já em 2018).

2. Atividades Desenvolvidas

O capítulo é composto por quatro secções, cada uma delas relativa a um dos vetores estratégicos que nortearam a construção do plano de atividades para 2017: Ensino; Investigação; Extensão; e Governança. Para além da apresentação dos resultados decorrentes da atividade da instituição, os quais permitem avaliar a situação em que nos encontramos, cada uma das secções termina com uma síntese das atividades e resultados associados às ações propostas no Plano de Atividades para 2017.

2.1. Ensino

Nesta secção são apresentados os resultados do recrutamento de novos estudantes, a distribuição de estudantes inscritos e de diplomados nos diferentes graus de ensino e unidades orgânicas, as dinâmicas de mobilidade internacional, o desenvolvimento da oferta formativa, nomeadamente a avaliação e acreditação de ciclos de estudos, assim como o reporte da realização de provas académicas, da concessão de bolsas e prémios e da atividade do Provedor do estudante.

2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes níveis de formação

No ano letivo 2017/18, o número de vagas oferecidas através do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNA) foi a mais elevada desde 2011/12 (1 405). O acréscimo de vagas relativamente a 2016/17 foi residual (5) e, ao contrário do ano anterior, não acompanhou o crescimento a nível nacional do número de candidatos à 1.ª fase do CNA (6,0%).

De acordo com a Direção-Geral do Ensino Superior[1], a nível nacional, o número de candidatos colocados após a 3.ª fase do CNA aumentou 4,2%, o que influenciou positivamente o desempenho da instituição.

As 1 405 vagas foram repartidas por 44 cursos, o mesmo número que em 2015/16. Esta oferta formativa sofreu, no entanto, alterações com a redução de um curso da ESEC (Educação Social, regime pós-laboral) e o aumento de um curso da FCT/FE (Matemática Aplicada à Economia e à Gestão). O número de colocados na 1ª fase do CNA voltou a aumentar (8,4%), em linha com a tendência crescente que se verificou desde 2014/15 (14%) e em 2015/16 (19%), apenas interrompida em 2016/17 com uma redução de 4%. O número de colocados manteve-se acima do milhar (1165) tal como em 2016/17 (1 075) e em 2015/16 (1118), algo que não tinha sucedido em 2013/14 e em 2014/15 (827 e 942, respetivamente). Verificou-se um aumento dos colocados em todas as fases do CNA que, no seu

[1] http://www.dges.mctes.pt/estatisticasacesso/2017/

conjunto, contribuiu para um aumento de 4% nos alunos inscritos relativamente ao ano letivo de 2016/17 (ver quadro 1). Ainda em termos absolutos, a FCT registou de novo o maior aumento de estudantes (60), em resultado da oferta dos dois novos cursos (Gestão Costeira em 2016/17 e Matemática Aplicada à Economia e à Gestão em 2017/18).

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases)

Unidades Orgânicas	2016/2017		2017/2018	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
DCBM	48	42	48	45
ESEC	194	172	174	167
ESGHT	305	265	300	258
ESS	156	128	156	124
FCHS	184	153	184	164
FCT	296	219	331	279
FE	105	105	100	95
ISE	112	25	112	21
Total	**1 400**	**1 109**	**1 405**	**1 153**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Nos outros regimes de ingresso, o número de novos estudantes sofreu uma redução de 9%, de 564 para 511. Para esta redução contribuiu, em particular, a redução do ingresso através dos Concursos Especiais (20%) em todas as suas categorias, sendo de realçar o ingresso através dos Titulares de Cursos Técnico Superior Profissional (27) que ocorreu pela primeira vez neste ano, através dos primeiros diplomados destes cursos.

Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes

Regimes	2016/2017	2017/2018
Concursos Especiais	204	**164**
Maiores de 23 anos	111	86
Titulares de Cursos Superiores	71	45
Titulares de Cursos de Especialização Tecnológica	22	6
Titulares de Cursos Técnico Superior Profissional		27
Mudanças e Transferências de Curso	150	105
Acesso a Curso Terminal de Medicina	48	46
Bolsas PALOP	9	19
Concurso Estudante Internacional	152	176
Funcionários estrangeiros de missão diplomática e seus familiares	1	1
Total	**564**	**511**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

O aumento do recrutamento através do Concurso Especial para Estudante Internacional (+24 estudantes; 15,8%) e o verificado através dos Titulares de Cursos Técnico Superior Profissional (+7 estudantes; 7,7%) contribuíram em certa medida para reduzir o impacto negativo da redução verificada nas restantes categorias de ingresso através de outros regimes.

Na globalidade, em 2016/17, nos diferentes níveis de formação, o número de estudantes inscritos 1.ª vez num par instituição/curso aumentou 1,7% (+44 estudantes), o que representa uma desaceleração face crescimento do ano anterior (+6,3%). O maior aumento absoluto (+56 estudantes) ocorreu no 3º ciclo (+94,9%) e no 2º ciclo, mas com menor expressão, mais 40 estudantes (+6,0%). Para o aumento do número inscritos 1ªvez na formação pós-graduada contribuiu particularmente a FCHS, com mais 36 estudantes no 3º ciclo e 28 estudantes no 2º ciclo, correspondendo respetivamente a um aumento relativo de 50,9% e de 225%. A FCT teve também um contributo importante, com aumentos relativos de 13,3% nos cursos de 2.º ciclo (+22 estudantes) e de 54,2% no 3º ciclo (+13 estudantes).

Quadro 3: Estudantes inscritos pela 1.ª vez por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/TeSP		1.ºCiclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18
DCBM	n.a.	n.a.	104	104	18	12	3	4	0	0	125	120
FCHS	n.a.	n.a.	214	207	55	83	16	52	6	0	291	342
FCT	n.a.	n.a.	298	353	166	188	24	37	0	0	488	578
FE	n.a.	n.a.	137	134	159	165	16	22	0	0	312	321
ESEC	0	0	245	214	63	54	n.a.	n.a.	0	0	308	268
ESGHT	65	51	423	407	112	118	n.a.	n.a.	14	0	614	576
ESS	0	0	168	162	33	28	n.a.	n.a.	18	0	219	190
ISE	91	98	84	89	59	57	n.a.	n.a.	9	5	243	249
Total	**156**	**149**	**1673**	**1670**	**665**	**705**	**59**	**115**	**47**	**5**	**2600**	**2644**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Manteve-se a tendência crescente nas novas admissões para os cursos de 2.º ciclo (+40), embora com menor expressão relativamente a 2016/17 (+83), a instituição parece assim estar a consolidar a capacidade de ultrapassar a quebra registada na área de recrutamento dos seus diplomados de 1.º ciclo, com o aumento da captação de diplomados de outras instituições, em particular estrangeiras. O rácio:

$$\frac{Número\ de\ estudantes\ inscritos\ pela\ 1.^{\underline{a}}\ vez\ em\ cursos\ de\ 2.^{\underline{o}}\ ciclo\ no\ ano\ t}{Número\ de\ diplomados\ em\ cursos\ de\ 1.^{\underline{o}}\ ciclo\ da\ UAlg\ no\ ano\ t-1}$$

passou de 0,59, em 2013/14, para 0,72, em 2016/17 e voltou a aumentar para 0,83 em 2017/18.

O recrutamento de estudantes para cursos de 2.º ciclo foi realizado através de 46 programas, -3 do que em 2016/17. Desse universo, 36 programas tinham registado recrutamento em 2016/17,

enquanto três dos restantes 10 correspondem a novas ofertas formativas. O número total de cursos de 2.º ciclo oferecidos em língua inglesa foi de 14 (FCT – 8; FE – 4; ISE – 2).

No conjunto dos diferentes níveis de formação, a FCT foi a UO com o maior número de estudantes inscritos pela 1ªvez (21,9%), ultrapassando neste ano a ESGHT, que, ainda assim, obteve um valor muito próximo (21,8%). Comparativamente a 2016/17, a FCT foi a UO que registou o maior aumento de estudantes inscritos pela 1.ª vez, em termos absolutos e relativos (+90; 18,4%), a FCHS apresentou também um crescimento considerável, com mais 51 estudantes e um crescimento relativo de 17,5%. O aumento do número de estudantes inscritos pela 1ª vez que se verificou nos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos da FCT e nos cursos de 2º e 3º ciclos da FCHS contribuiu em larga medida para compensar a redução do número de inscritos verificada em outras UO, com particular expressão no subsistema politécnico. Globalmente, o aumento do número de inscritos pela 1ªvez verificou-se na FCT, na FCHS e, com reduzida expressão, na FE e no ISE. As restantes UO viram reduzido o número de inscritos pela 1ªvez: na ESEC e na ESS devido à redução do número de estudantes no 1º e no 2º ciclo e na ESGHT devido à redução do número de estudantes de 1º ciclo. Na ESEC a redução do número de inscritos no 1ºciclo é explicada, em parte, pela não oferta de vagas no curso de Educação Social (regime pós-laboral) em 2017/18.

2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes níveis de formação

O número total de estudantes reportados no RAIDES aumentou 1,2% face a 2016/17. Salienta-se que na estatística oficial de inscritos, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) não considera os estudantes de 2.º ciclo com mais de duas inscrições que se encontrem apenas a realizar dissertação, projeto ou estágio. Em 2016/17 a DGEEC publicou 7281 inscritos na Universidade do Algarve, admitindo-se que, para 2017/18, resultados que ficarão disponíveis no 4.º trimestre de 2018, o valor possa ser ligeiramente superior. Assim, espera-se que a recuperação que tem vindo a ocorrer nos últimos anos no recrutamento de novos estudantes se confirme, de forma inequívoca, em 2017/18.

Reitera-se o que tem vindo a ser afirmado nos relatórios de 2014 e de 2015: “A redução do número total de estudantes iniciada em 2010/11 (9 141 estudantes) só será travada a partir do momento em que o recrutamento ultrapasse os níveis ocorridos 3 a 4 anos antes”, acrescentando que 2013/14 foi o pior ano sempre e 2014/15, embora com o crescimento assinalável, o segundo pior de sempre.

Quadro 4: Estudantes inscritos por níveis de formação

Nível de formação	2016/2017	2017/18
1º Ciclos e Mestrados Integrados	5 357	5451
2º Ciclos (Mestrados)	1 337	1297
3º Ciclos (Doutoramentos)	252	332
Pós-Graduações/Cursos de Especialização	47	5
Cursos de Especialização Tecnológica	0	0
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	267	282
Total	**7 260**	**7367**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Todas as UO do subsistema universitário e o DCBM apresentam um crescimento no número total de estudantes reportados em RAIDES (DCBM: +5,1%; FCHS: 4,8%; FCT: 8,0%; FE: 3,5%), ao contrário do verificado nas UO do subsistema politécnico (ESEC: -5,6%; ESGHT: -1,3%; ESS: -0,9%; ISE: -3,0%). O aumento verificado no subsistema universitário compensou claramente a diminuição do subsistema politécnico, sendo que globalmente o número total de estudantes reportados em RAIDES aumentou 1,5%.

Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/TeSP		1.ºCiclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18	16/17	17/18
DCBM	n,a,	n,a,	335	352	36	32	41	49	0	0	412	433
FCHS	n,a,	n,a,	575	610	190	160	70	111	6	0	841	881
FCT	n,a,	n,a,	1045	1094	279	321	84	106	0	0	1409	1521
FE	n,a,	n,a,	444	466	289	286	57	66	0	0	790	818
ESEC	0	0	673	655	163	134	n,a,	n,a,	0	0	836	789
ESGHT	103	104	1287	1263	194	206	n,a,	n,a,	14	0	1593	1573
ESS	0	0	600	632	49	29	n,a,	n,a,	18	0	667	661
ISE	164	178	402	379	137	129	n,a,	n,a,	9	5	712	691
Total	**267**	**282**	**5357**	**5451**	**1337**	**1297**	**252**	**332**	**47**	**5**	**7260**	**7367**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

2.1.3. Diplomados

Em 2016/17, o número total de diplomados foi de 1237, -9,6% do que no ano anterior. À semelhança do ano anterior, ocorreu uma redução generalizada dos diplomados em todas as formações. Relativamente a 2015/16, a redução foi de 69 diplomados nos cursos de 1º ciclo (7,5%), de 23 diplomados nos cursos de 2º ciclo (6,9%), de 11 diplomados nos cursos de 3º ciclo (23,9%) e de 29 diplomados nos cursos de CET/TeSP (42,0%). Salienta-se que 2016/17 foi o primeiro ano em que se verificaram diplomados de cursos TeSP, que vieram substituir os cursos de CET. Os diplomados de

cursos de 1.º ciclo passaram a representar 68,6% do total de diplomados, +1,5 p.p. do que em 2015/16, mantendo-se a tendência crescente.

A FCHS e a ESEC registaram um aumento do número de diplomados (FCHS: 25,7%; ESEC: 2,3%). A FCT manteve-se como a UO com o maior número de diplomados (20,9% do total), seguida pela ESGHT com um valor próximo (19,6%).

Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/TeSP		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
DCBM	0	0	50	42	(1) 49	(2) 42	5	5	104	89
FCHS	0	0	88	117	40	52	12	7	140	176
FCT	6	0	135	134	(3)115	(4) 105	24	19	274	258
FE	0	0	75	60	42	22	5	4	122	86
ESEC	0	0	135	130	36	45	0	0	171	175
ESGHT	6	12	203	201	33	29	0	0	242	242
ESS	0	0	144	89	0	0	0	0	144	89
ISE	63	28	88	76	21	18	0	0	172	122
Total	**69**	**40**	**918**	**849**	**336**	**313**	**46**	**35**	**1369**	**1237**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES (31.12)

(*) Mestrado Integrado: (1) = 30; (2) = 32; (3) = 50; (4) = 55

2.1.4. Mobilidade e internacionalização

As atividades de internacionalização da Universidade do Algarve são coordenadas pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM), envolvendo, entre outras coisas, o apoio aos órgãos de gestão da Universidade sobre questões de internacionalização, desenvolvimento de novos projetos de mobilidade e cooperação internacional, desenvolvimento de acordos para o intercâmbio académico e cooperação de investigação, sempre alinhados com a estratégia de internacionalização da Universidade. O GRIM tem como principal função assessorar a Reitoria na definição e implementação da estratégia de internacionalização da UAlg, bem como informar, acompanhar e gerir todos os programas de cooperação internacional no Ensino Superior em que a Universidade participa e apoiar "todos" os estudantes, docentes e investigadores em mobilidade internacional, para além de auxiliar a Reitoria em questões relacionadas com a internacionalização.

O GRIM trabalha em estreita colaboração com as Unidades Orgânicas e Departamentos, serviços e gabinetes, em prol do desenvolvimento e implementação da estratégia de internacionalização, gerindo todos os programas de mobilidade e cooperação internacional e articulando-se com serviços/entidades externas. Paralelamente, disponibiliza informações e recomendações sobre requisitos anteriores à vinda (informação sobre Vistos), orientação à chegada (alojamento, conta

bancária, cartão de residência) e integração cultural (cursos de língua portuguesa, reuniões, reuniões de boas-vindas, eventos culturais).

Mobilidade de estudantes, docentes e funcionários:

No âmbito da estratégia de internalização, um dos principais objetivos da Universidade do Algarve passa por aumentar o número de estudantes que fazem um período de mobilidade no estrangeiro. Para esse efeito, em 2017, o GRIM manteve a aposta nas sessões de informação em cada Unidade Orgânica e Departamento, realizando-se ao todo 9 sessões que promoveram as oportunidades de mobilidade existentes ao abrigo do Programa Erasmus+ e dos Protocolos Gerais de Cooperação para estudantes. Comparando os números com 2016, verificou-se que houve um aumento do número de estudantes que saíram em mobilidade ao Programa Erasmus+ no ano letivo 2016-2017, um total de 137 estudantes (2015-16: 110), que efetuaram um período de mobilidade Erasmus+ quer para fins de estudo (82), quer para fins de estágio (53).

Importa referir ainda que, quando comparados os números das mobilidades *Outgoing* com o ano passado, em 2017 verificou-se que houve 2 estudantes da UAlg que aproveitaram os Protocolos Gerais de Cooperação existentes para efetuar um período de mobilidade no estrangeiro.

Quadro 7: Mobilidade internacional de estudantes, por programa

Programa	2016/2017		2017/2018	
	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming
Erasmus+ – estudos	82	239	75	253
Erasmus+ – estágios	53	66	21	13
Mobilidade Nacional – Vasco da Gama	0	1	3	2
Mobilidade Nacional – Almeida Garret	0	1	6	1
Erasmus+ - ICM Marrocos	0	10		3
Erasmus+ - ICM Mare Nostrum	0	0		5
Erasmus+ - ICM Merging Voices	0	0		5
Erasmus+ - ICM Jamies	0	0		2
Erasmus Mundus - Ação 1	0	86		54
Erasmus Mundus - Ação 2	0	20		1
Protocolos	2	221	2	204
Brasil (CSF, PLI)	0	3		1
Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios	n.a.	1		1
Total	**137**	**648**	**107**	**545**

Fonte: GRIM
(*) Dados atualizados

Constatou-se que a maioria de estudantes estrangeiros que procuraram a UAlg para fazer um período de mobilidade foram estudantes Europeus ao abrigo do Programa Erasmus+, tendo-se verificado um ligeiro aumento. É importante referir que a maioria destes estudantes *Incoming* procura a Universidade para fins de estudo (239). No entanto, registou-se um aumento das mobilidades para fins de estágio (66), quando comparado com o ano anterior (em 2015-16 houve apenas 20 mobilidades de estágio).

Registou-se também um aumento no número de estudantes estrangeiros que procuraram a UAlg ao abrigo dos Protocolos Gerais de Cooperação (221), em comparação com ano letivo anterior (2015-16: 161), sendo que a grande maioria são estudantes de intercâmbio nacionais do Brasil, o que confirma a grande notoriedade que a academia tem junto das instituições brasileiras. No que toca a programas financiados pelo governo brasileiro, através da CAPES - o Ciência sem Fronteiras (CSF) e o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) -,em 2016/2017 a UAlg assegurou o acolhimento de 3 estudantes brasileiros que durante um ano letivo frequentaram um curso de 1º ciclo.

Em 2017, o GRIM realizou uma série de iniciativas de integração dos novos estudantes internacionais (*Orientation Weeks* e *International Days*) que, para além de permitirem conhecer a nossa Universidade e funcionamento, contribuem para que os novos estudantes possam conhecer um pouco sobre a região de Faro e, de certa forma, contribuir para uma melhor integração dos mesmos. Adicionalmente, e com base no programa 365 Algarve, o GRIM promoveu e organizou mais de 15 visitas a localidades no Algarve, aproveitando para mostrar aos estudantes internacionais que o Algarve é muito mais do que um destino de praia.

É de salientar, ainda, que a Universidade do Algarve participa noutros projetos de mobilidade internacionais como: o Erasmus+ KA103 "ERASMUS na Europa" e os Consórcios de estágios Erasmus+ (AETC, AlSud, OutCome), que basicamente são os projetos ao abrigo dos quais quer estudantes, quer pessoal docente e discente da UAlg podem beneficiar de bolsas para mobilidades na Europa. Adicionalmente, em 2017 a UAlg coordenou e participou, no âmbito da ação *International Credit Mobility* (ICM) KA 107, nos consórcios nacionais ICM Mare Nostrum 1, Mare Nostrum 2, Merging Voices 1, Merging Voices 2 e JAMIES, assegurando a gestão de 380 fluxos de mobilidade, aproximadamente.

No que diz respeito aos programas de mobilidades nacional – Programa Almeida Garret e Programa Vasco da Gama –, os números de estudantes *Outgoing* tem vindo a registar de ano para ano um ligeiro aumento, especialmente no 2º semestre de 2017, quando comparado com os estudantes *Incoming* acolhidos que têm mantido o ritmo do último ano.

Relativamente aos estudantes Erasmus Mundus, na Ação 1 – Cursos Conjuntos Erasmus Mundus, o conceito de *Incoming* e *Outgoing* quando sujeito a análise deve ser interpretado de forma diferente dos restantes programas de mobilidade. Enquanto nestes existe uma universidade de origem e uma universidade de destino, nos cursos de mestrado conjuntos os estudantes estão a fazer um curso que pertence a todas as universidades do consórcio. Portanto, não existe uma universidade de origem nem uma universidade de destino: o estudante está inscrito em igualdade de circunstâncias em todas as universidades onde faz mobilidade no âmbito do curso conjunto.

Quadro 8: Eramus Mundus Incoming, por ação e programas

Ação 1	2016/17	2017/18	Ação 2	2016/17	2017/18
CHIR	24	0	BMU-MID	0	0
ECOHYD	0	0	FELLOW-MUNDUS	18	0
EMBC+	31	0	IIY	0	0
IMBRSea	0	47	MID	0	0
EMQAL	15	1	TRIPLEi	0	0
MACOMA	2	3	SALAM	1	1
MARES	2	2			
NURSING	12	1			
WACOMA	1	0			
Total	**87**	**54**	**Total**	**19**	1

Fonte: GRIM
(*) Dados atualizados

Verificou-se uma diminuição entre o número de estudantes acolhidos entre os anos letivos de 2016-2017 e 2017-2018, provocado pelo não leccionamento do 1º ano dos cursos de mestrado ChIR, EMQAL e NURSING na UAlg. Contudo, em 2017-2018 foi lecionado na UAlg o 1º semestre do primeiro ano do novo curso de mestrado Erasmus Mundus IMBRSea, o que contribuiu para que os números não decrescessem significativamente.

A Ação 2 do programa Erasmus Mundus destina-se a financiar maioritariamente mobilidades *Incoming* de países não Europeus e neste contexto a UAlg acolheu estudantes não europeus ao abrigo do projeto Fellow Mundus que fizeram um período de intercâmbio que variou entre um ou dois semestres. Ao nível dos cursos de doutoramento conjuntos, os números, quando comparados de um ano para o outro, demonstram que não existiram alterações significativas.

Quadro 9: Mobilidade internacional de Pessoal (docente e discente)

	2016/17		2017/18	
	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming
Pessoal docente:	**7**	**54**	**9**	**0**
Erasmus+ UAlg	5		4	
Consórcios	2		5	
Pessoal não docente	**11**	**12**	**13**	**9**
Erasmus+ UAlg	5		6	
Consórcios	6		5	
Erasmus+ - ICM Mare Nostrum	0			3
Erasmus+ - ICM Merging Voices	0		2	1
Erasmus+ - ICM Jamies	0			5
Total	**18**	**66**	**22**	**9**

FONTE: GRIM
(*) Dados atualizados

Ao abrigo do projeto Erasmus+ é possível que o pessoal docente e não docente da Universidade do Algarve efetue um período de mobilidade para fins de lecionação, ou para fins de troca de experiências/boas práticas e para conhecer novas Universidades europeias (Erasmus+ UAlg) ou fora da europa (projetos ICM). Nesse contexto, ao nível das mobilidades *Outgoing* verifica-se que houve um ligeiro aumento da procura destas mobilidades. No entanto, comparando estes números com os das mobilidades *Incoming* pode-se afirmar que a UAlg ainda se encontra muito aquém dos equilíbrios desejados neste campo, ou seja, há necessidade de promover cada vez mais estas oportunidades de mobilidades pelo pessoal.

Assim, comparativamente verifica-se um diferencial entre as mobilidades de pessoal *Incoming* (75) e do pessoal *Outgoing* (40). É importante referir que este tipo de mobilidade acaba por funcionar como um instrumento de formação profissional no que diz respeito as mobilidades para o pessoal não docente.

Cursos conjuntos com parceiros internacionais:

Em termos de programas financiados pela Comissão Europeia para o desenvolvimento de cursos conjuntos, a Universidade do Algarve tem uma forte participação no programa Erasmus Mundus Ação 1, continuada no programa Erasmus+ Ação Chave 1 – Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus, sendo a universidade portuguesa que tem coordenado mais projetos nesta área: ao todo quatro cursos de mestrados conjuntos desde 2004, sendo parceira em dez projetos.

Neste momento a UAlg coordena o curso de mestrado conjunto ChIR – *Master in Chemical Innovation & Regulation*.

Paralelamente, a Universidade integra como parceira o mestrado conjunto EMQAL – *Quality and Analitycal Laboratories*, inicialmente coordenado pela UAlg de 2008 até 2013, e que acabou por ser refinanciado, ainda pelo programa Erasmus Mundus, mais sob a coordenação da Universidade de Barcelona.

Em 2017 fomos ainda Universidade parceira nos mestrados Erasmus Mundus NURSING - *Emergency and Critical Care Nursing* e WACOMA - *Water and Coastal Management*; assim como, nos doutoramentos Erasmus Mundus MARES - *Marine Ecosystem Health & Conservation*, e MACOMA - *Marine and Coastal Management*. Igualmente, somos parceiros no projeto de mestrado conjunto EMBC+ *Marine Biodiversity and Conservation*, ainda sem financiamento. No 2º semestre de 2017 ganhou-se uma nova parceira de mestrado conjunto Erasmus Mundus IMBRSea contribuindo para o acolhimento de mais estudantes internacionais (47), no 2º semestre de 2017, e ganhou-se igualmente a participação na nova edição do mestrado NURSING-2, que entrará em funcionamento no próximo ano letivo 2018-2019.

Projetos em parcerias internacionais:

Em 2017 a UAlg participa em 50 projetos internacionais na área do Ensino Superior financiados pela Comissão Europeia, sendo que a instituição coordenou 7 desses projetos.

Na Ação-Chave 1, a UAlg coordena o projeto de mobilidade Erasmus+ KA103 na Europa, e o KA107 "International Credit Mobility" individual da UAlg com Marrocos, aprovado em 2015, onde a UAlg destaca-se por ser uma das dez primeiras Universidades portuguesas a obter este tipo de financiamento. Em 2016 é aprovado o consórcio nacional NORTE/SUL - Erasmus+ "International Credit Mobility" Mare Nostrum que obteve financiamento para uma segundo edição do projeto, por tanto para os projetos Mare Nostrum 1 (2016-2018) e 2 (2017-2019), consagrando-se também uma das primeiras Universidades a coordenar um consórcio desta espécie. Simultaneamente, participa também desde 2016 no consorcio Erasmus+ "International Credit Mobility" Merging Voices que também obteve financiamento por duas edições consecutivas a semelhança do projeto Mare Nostrum, e em 2017 a UAlg integra o novo consórcio nacional Erasmus+ ICM JAIMES 1 (2017-2019).

Paralelamente, a UAlg integra ainda nos consórcios de estágios nacionais Erasmus+ AL SUD, AETC e OutCome, e é parceira no projeto Erasmus Mundus Ação 2 FELLOW-MUNDUS. Coordena ainda o projeto de Curso de Mestrado Conjunto ChIR, participando no EMQAL, NURSING, EMBC, WACOMA, e no novo curso de mestrado conjunto IMBRSea, assim como, nos Doutoramentos Conjuntos MARES e MACOMA.

Quadro 10: Lista dos projetos de mobilidade e cooperação internacional geridos pelo GRIM

Programa/Projeto	Referência do projeto	Nome do projeto
ERASMUS+ KA1	2017-1737/001-001- EM II-EMMC	CHIR-Erasmus Mundus Master in Chemical Innovation and Regulation
ERASMUS+ KA1	2016-1920/001-001- EM II-EMMC	CHIR-Erasmus Mundus Master in Chemical Innovation and Regulation
ERASMUS+ KA1	2015-1975/001-001- EM II-EMMC	CHIR-Erasmus Mundus Master in Chemical Innovation and Regulation
ERASMUS+ KA1	574482-EPP-1-2016-1-BE-EPPKA1-JMD-MOB	IMBRSea - International Master in Marine Biological Resources
ERASMUS+ KA1	2017-1934/001-001-EMMC	NURSING-Erasmus Mundus Joint Master Degree in Emergency and Critical Care Nursing
ERASMUS+ KA1	2016-1966/001-001-EMMC	EMECC NURSING - Emergency and Critical Care Nursing
ERASMUS+ KA1	2015-2058/001-001-EMMC	EMECC NURSING - Emergency and Critical Care Nursing
ERASMUS+ KA1	2017-1722/001-001-EMMC	EMQALII-Erasmus Mundus Master in Quality in Analytical Laboratories
ERASMUS+ KA1	2016-1926/001-001-EMMC	EMQALII-Erasmus Mundus Master in Quality in Analytical Laboratories
ERASMUS+ KA1	2015-1992/001-001-EMMC	EMQALII-Erasmus Mundus Master in Quality in Analytical Laboratories
ERASMUS+ KA1	2017-1918/001-001-EMMC	WACOMA-Erasmus Mundus Joint Master Degree in Water and Coastal Management
ERASMUS+ KA1	2016-1891/001-001-EMMC	WACOMA-Erasmus Mundus Joint Master in Water and Coastal Management
ERASMUS+ KA1	2015-1983/001-001-EMMC	WACOMA-Erasmus Mundus Joint Master in Water and Coastal Management
ERASMUS+ KA1	2015-1621/001-001-EMJD	MARES-Doctoral Programme in Marine Ecosystem Health and Conservation
ERASMUS+ KA1	2014-0692/001-001-EMJD	MARES-Doctoral Programme in Marine Ecosystem Health and Conservation
ERASMUS+ KA1	2015-1626/001-001-EMJD	MACOMA-Erasmus Mundus PhD in Marine and Coastal Management
ERASMUS+ KA1	2014-0693/001-001-EMJD	MACOMA-Erasmus Mundus PhD in Marine and Coastal Management
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA107-035562	Consórcio Erasmus+ MARE MOSTRUM
ERASMUS+ KA1	2016-1-PT01-KA107-022660	Consórcio Erasmus+ MARE MOSTRUM
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA107-035465	Consórcio Erasmus+ MERGING VOICES

ERASMUS+ KA1	2016-1-PT01-KA107-022521	Consórcio Erasmus+ MERGING VOICES
ERASMUS+ KA1	2017-I-PT01-KA107-035575	Consórcio Erasmus+ JAMIES
ERASMUS+ KA1	2015-1-PT01-KA107-012767	ICM Ualg/Marrocos
ERASMUS+ KA2	573512-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-CBHE-JP	SCOLA MAR - Innovative training for Smart coastal management and Sustainable blue growth
ERASMUS+ KA2	561742-EPP-1-2015-1-PT-EPPKA2-CBHE-SP	NURSLING – National Qualifications Frameworks: Guidelines for Development and Recognition of Qualifications
ERASMUS+ KA2	561877-EPP-1-2015-1-IT-EPPKA2-CBHE-JP	ENEPLAN – Developing skills in the field of integrated energy planning in Med Landscapes
ERASMUS+ KA2	562653-EPP-1-2015-1-IT-EPPKA2-SSA	VECTOR – A Vocational and Educational Curriculum Design from a Sector Skills Alliance on Tourism
TEMPUS IV	544528-TEMPUS-1-2013-1-MA-TEMPUS-JPGR	RECET - REnforcement des Compétences en Evaluation insTitutionnelle
TEMPUS IV	544191-TEMPUS-1-2013-1-PT-TEMPUS-JPCR	Licence Masters professionnels en management des activités hôtelières pour le développement de l'industrie touristique en Géorgie, Azerbaïdjan et Moldavie - LMPH
ERASMUS+ KA2	573897-EPP-1-2016-1-BG-EPPKA2-CBHE-JP	Erasmus + KA2 - Licence, Master professionnels en formation ouverte et à distance pour le dévéloppement du tourisme durable en Chine, au Vietnam et au Kirghizstan
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA103-035561	ERASMUS +
ERASMUS+ KA1	2016-1-PT01-KA103-022474	ERASMUS +
ERASMUS+ KA1	2016-1-PT01-KA103-022445	Consortium Erasmus+ OutCOME
ERASMUS+ KA1	2015-1-PT01-KA103-012463	Consortium Erasmus+ OutCOME
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA103-035296	Consortium Erasmus+ AETC
ERASMUS+ KA1	2016-1-PT01-KA103-022308	Consortium Erasmus+ AETC
ERASMUS+ KA1	2015-1-PT01-KA103-012558	Consortium Erasmus+ AETC
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA103-035448	Consortium Erasmus+ AlSud
ERASMUS+ KA1	2016-1-PT01-KA103-022492	Consortium Erasmus+ AlSud
ERASMUS+ KA1	2015-1-PT01-KA103-012681	Consortium Erasmus+ AlSud
ERASMUS+ KA2	575690-EPP-1-2016-1-DE-EPPKA2-KA	TRIANGLE - Tourism Research Innovation And Next Generation Learning Experience
ERASMUS+ KA2	2016-1-BE01-KA204-016280	4CDE- Code, content creation and culture for digital education
ERASMUS+ KA2	16-204-021604	Old Guys Say Yes to Community
ERASMUS+ KA2	2015-1-PT01-KA202-015341	MILAGE - Interactive Mathematics by implementing a Blended-Learning model with Augmented Reality and Game books
ERASMUS+ KA2	2015-1-FR01-KA202-015341	EURE.K - Validation des compétences-clés européennes

ERASMUS+ KA2	15-203-012695	E-RESPLAN - Innovative Educational Tools for Energy Planning
ERASMUS+ KA2	2014-1-UK01-KA203-001842	EMPLOY - Enhancing the Employability of non-traditional students in HE
ERASMUS+ KA2	2017-1-UK01-KA201-036665	REHARE – Reaching the Hard to Reach
ERASMUS+ KA3	580416-EPP-1-2016-1-IT-EPPKA3-IPI-SOC-IN	EUROPE – Ensuring Unity and Respect as Outcomes for the People of Europe
ERASMUS+ KA3	592247-EPP-1-2017-IT-EPPKA3-IPI-SOC-IN	FRIENDS - Fostering Resilience-Inclusive Education and Non-Discrimination in Schools

Importa referir que nas candidaturas ao Programa Erasmus+ de 2017 o GRIM deu apoio a 36 novas candidaturas, sendo que, destas foram aprovadas 10 novos projetos.

Adicionalmente, aos projetos de mobilidade e cooperação internacional mencionados anteriormente, o GRIM tem sido responsável pela gestão do projeto SIAC Internacionalização: *Algarve is Our Campus – Study and Research in Algarve*, em estrita relação com a reitora e em articulação com os serviços da UAlg (UAIC/SFP/GCP/SI).

Nesse âmbito foi possível apresentar a anterior equipa reitoral uma proposta para o website do projeto, bem como conteúdos informativos para o website, processo que está em fase de execução.
Em relação à promoção da oferta formativa da UAlg, de pós-graduação, em portais internacionais especializados, o GRIM deu início aos processos em finais de agosto. No entanto, com a mudança da lei da contratação pública o assunto, neste momento, encontra-se em fase de formalização.
Relativamente aos cursos programados para a atração de novos estudantes internacionais, nomeadamente, o *Mid Season Campus* e o *Summer Campus*, embora tenham sido previstos a realização de 2 em 2017, por questões logísticas não foi possível a sua concretização, pelo que, em 2018 o GCP comprometeu-se a organizar e executar 2 cursos para cada um destas ações.

2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos

Em 2017 foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) dois dos cinco novos ciclos de estudos, submetidos em 2016. Ambos os cursos entraram em funcionamento no ano letivo 2017/18.

Quadro 11: Novos ciclos de estudos acreditados

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Anos de Acreditação
Ciências da Educação	FCHS	Mestre	6
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	FCT/FE	Licenciado	6

FONTE: A3ES

A A3ES não acreditou as seguintes propostas de novos ciclos de estudos: 2.º ciclo em Materiais Avançados e Nanotecnologia para Bioeletrónica e Nanomedicina (FCT); 3.º ciclo em História e Patrimónios (FCHS); e 3.º ciclo em Investigação Clínica e Medicina Translacional (DCBM).

Em 2017 não foram submetidas propostas de criação de novos ciclos de estudos.

Entre os ciclos de estudos em funcionamento, foram obtidas acreditações para quatro cursos de 1.º ciclo, dois cursos de 2.º ciclo e dois cursos de 3.º ciclo. Não houve acreditação para os cursos de Comunicação, Cultura e Artes, um de 2.º ciclo e outro de 3.º ciclo.

Quadro 12: Ciclos de estudo em funcionamento – resultados da avaliação

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Anos de Acreditação
Artes Visuais	FCHS	Licenciado	1
Ciências do Mar (Doutoramento Europeu)	FCT	Doutor	4
Ciências do Mar da Terra e do Ambiente	FCT	Doutor	6
Comunicação, Cultura e Artes	FCHS	Mestre	Não Acreditado
Comunicação, Cultura e Artes	FCHS	Doutor	Não Acreditado
Design de Comunicação	ESEC	Licenciado	1
Economia do Turismo e Desenvolvimento Regional	FCHS	Mestre	3
Enfermagem	ESS	Licenciado	6
Farmácia	ESS	Licenciado	6
Gerontologia Social	ESEC/ESS	Mestre	1

FONTE: A3ES

Em 2017 teve início o 2.º ciclo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos, tendo sido treze guiões para a autoavaliação: sete de 1.º ciclo; cinco de 2.º ciclo; e um de 3.º ciclo.

Quadro 13: Ciclos de estudo em funcionamento – submissão a avaliação (ACEF17/18)

Ciclo de Estudos	UO	Grau
Contabilidade	FE	Mestre
Desporto	ESEC	Licenciado
Direção e Gestão Hoteleira	ESGHT	Mestre
Educação Básica	ESEC	Licenciado
Engenharia Civil	ISE	Licenciado
Engenharia Civil	ISE	Mestre
Fiscalidade	ESGHT	Mestre
Gestão das Organizações Turísticas	FE	Mestre
Gestão Hoteleira	ESGHT	Licenciado
Marketing	ESGHT	Licenciado
Turismo	FE	Doutor
Turismo (Faro)	ESGHT	Licenciado
Turismo (Portimão)	ESGHT	Licenciado

FONTE: A3ES

O processo de alinhamento dos ciclos de estudos promovido pela A3ES obrigou à submissão de onze Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação (PERA).

Quadro 14: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo PERA

Ciclo de Estudos	UO	Grau
Ciências da Linguagem	FCHS	Doutor
Ciências Económicas e Empresariais	FE	Doutor
Educação Especial-Domínios Cognitivo e Motor	ESEC	Mestre
Educação Social	ESEC	Mestre
Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos (Erasmus Mundus)	IPS/ESS	Mestre

Gestão da Água e da Costa (Erasmus Mundus)	FCT	Mestre
Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde	IPL/ESS	Mestre
Imagem Animada	ESEC	Licenciado
Literatura	FCHS	Doutor
Matemática	FCT	Doutor
Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão	FE	Doutor

FONTE: A3ES

2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau

No ano letivo de 2016/2017 foram realizadas na Universidade do Algarve 33 provas de Doutoramento e 282 provas de Mestrado. Relativamente ao mesmo ano letivo, foram realizadas 8 provas conducentes ao título de especialista.

O registo de diplomados de grau estrangeiro voltou a subir em 2016/2017, passando de 30 para 41, sendo de realçar o grande aumento verificado no grau de doutor.

No que se refere a processos de equivalências, concluídos em instituições estrangeiras de ensino superior, verifica-se um assinalável aumento face a 2015/16, de 2 para 12, permanecendo o grau de licenciado como o mais expressivo.

Quadro 15: Equivalências, reconhecimentos e registos de grau

Processos e Registos	2015/16	2016/2017
Registo de Diplomas de Grau Estrangeiro	30	41
Grau Doutor	3	17
Graus de Mestre	9	10
Grau de Licenciado	18	14
Processo de Equivalência de Grau Estrangeiro	2	12
Grau de Doutor	0	4
Grau de Mestre	0	1
Grau de Licenciado	2	7

FONTE: Serviços Académicos

2.1.7. Bolsas de excelência

Pelo sexto ano consecutivo, 50 alunos que ingressaram na Universidade do Algarve através do CNA foram distinguidos em sessão pública, com a entrega de bolsas de excelência, que contou com a presença de empresários, diretores de agrupamentos de escolas, alunos e respetivas famílias.

O repto foi lançado pela Universidade do Algarve e, mais uma vez, 42 entidades de diversas áreas, como turismo, banca, saúde, imobiliário, comércio e serviços, reponderam ao desafio, premiando e reconhecendo o mérito e a excelência académica dos estudantes.

Este ano, pela primeira vez, os municípios de Castro Marim e de Lagoa associaram-se à iniciativa, atribuindo bolsas aos melhores alunos provenientes dos respetivos concelhos. Também em estreia nesta edição está o grupo de antigos alunos da turma 1989 -1994 de Biologia Marinha e Pescas, representado por Élio Vicente, e o grupo de antigos alunos da turma 1989-1994 de Engenharia Hortofrutícola/Hortofruticultura, representado por Carlota Feitoria, que atribuíram duas bolsas de excelência.

Esta iniciativa visa fixar os melhores estudantes do País nesta região, ajudando a suportar os seus encargos, especialmente quando estes têm de se deslocar para fora das respetivas residências. De realçar que a UAlg, em conjunto com várias entidades de âmbito regional ou nacional, criou este prémio pecuniário que já se materializou na atribuição de cerca de 250 bolsas, totalizando um apoio de cerca de 235 mil euros aos alunos que ingressaram nos últimos seis anos nesta Universidade.

2.1.8. Prémios

Desde há alguns anos que a Universidade do Algarve vem promovendo, em conjunto com diversas entidades, uma política de reconhecimento do mérito dos seus estudantes, através da atribuição de prémios aos diplomados com classificações mais elevadas.

Em 2017 foram atribuídos os seguintes prémios:

- Prémio Universidade do Algarve – Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final em cursos de formação inicial (1.º Ciclo e Mestrado integrado), nas seis áreas de ensino dos cursos da universidade:
  - Artes, Comunicação e História: Ana Maria Faleiro André (Artes Visuais)
  - Ciências Sociais e da Educação e da Formação: Vânia Raquel dos Santos Oliveira (Psicologia)
  - Ciências e Tecnologias da Saúde: Miguel Pêra Rodrigues (Ciências Biomédicas)
  - Ciências da Vida, da Terra, do Mar e do Ambiente: Delisa Fani Adrião da Hora Xarepe (Agronomia)

- Economia, Gestão e Turismo: Carina Ramos Jesus (Gestão de Empresas)
- Ciências Básica e de Engenharia: Vera Sofia Lima Drago (Tecnologia e Segurança Alimentar)

↘ Prémio Banco Português de Investimento – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final em cursos de 2.º Ciclo, nas seguintes áreas de ensino:

- Ciências e Tecnologias: Fábio Dantas Romero Monteiro (Ciências Biomédicas)
- Ciências Sociais e Humanidades: João Carlos Rocha Catarino (Gestão e Administração Escolar)
- Economia, Gestão e Turismo: Micaela Ventura de Jesus Emídio (Finanças Empresariais)

↘ Prémio Carreira *Alumni* – que visa homenagear e distinguir, anualmente um (a) graduado(a)num dos cursos lecionados na Universidade do Algarve. Pretende-se reconhecer a carreira de um graduado(a) com comprovada relevância nos seguintes domínios: desenvolvimento da sociedade e reconhecimento da qualidade de ensino da UAlg.

Nesta edição, o prémio foi atribuído a Élio Vicente, (Biologia Marinha e Pescas, 1997). Atualmente é diretor de Relações Externas do Zoomarine Algarve, Portugal e presidente do Conselho Fiscal da Ordem dos Biólogos. Destaque-se o relevante trabalho que tem desenvolvido no Zoomarine, desde 1994, em prol da educação, defesa do ambiente, cultura e ciência.
A menção honrosa foi entregue a Ignácio Correia, (Design Gráfico, 2008), criador de uma plataforma online Unyk TV de marketing digital. É responsável pela criação da APP, lançada em 2017, conhecida como Bolinhas APP -http://asbolinhas.com/pt.

2.1.9. Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante da Universidade do Algarve, Dr. João Botelheiro, foi eleito pelos membros do Conselho Geral em dezembro de 2015. Durante o ano de 2017, o Provedor do Estudante apreciou 20 pedidos de intervenção, mais 10 do que em 2016, sendo 13 referentes a alunos do subsistema universitário e 7 referentes a alunos do subsistema politécnico. Relativamente aos assuntos constantes dos diversos casos, estes encontram-se integrados nos seguintes foros:

- Académico administrativo;
- Pedagógico;
- Ação Social;
- Jurídico.

Todos os pedidos tiveram o seguimento adequado por parte do Provedor do Estudante.

2.1.10. Ensino – Execução das ações previstas

Ações Previstas	Atividades/Resultados
nter atualizados os conteúdos disponibilizados *online* (portal e redes sociais)	Manteve-se a articulação entre Reitoria, Serviços Académicos, Gabinete de Comunicação e Protocolo e Unidades Orgânicas com vista à atualização dos conteúdos disponibilizados no portal e nas redes sociais. A oferta formativa não graduada passou a ser apresentada de forma estruturada e organizada no separador \Estudar\Todos os Cursos\Formação ao Longo da Vida. Não foi possível desenvolver uma nova versão da app.
Divulgar a oferta formativa	Foram mantidas atividades de natureza presencial já realizadas em anos anteriores: dia aberto; visitas a escolas secundárias (Algarve, Alentejo e da Região Autónoma da Madeira); participação em feiras; palestras da Equipa UAlg. Foram realizadas reuniões de trabalho com direções de agrupamentos escolares do litoral alentejano. Através da comunicação social foi privilegiada a divulgação através do formato notícia (não pago). Procedeu-se à atualização da brochura "Algarve is our Campus" para todas as universidades parceiras no Brasil, na Europa e para todas as instituições parceiras no âmbito do programa *Eramus Mundus*.
Captar estudantes internacionais e fomentar a mobilidade	Teve início a execução do projeto de Internacionalização SIAC - "Algarve is our Campus" - que permitiu a presença em feiras de educação em Moçambique, Luxemburgo, China e Brasil. O Brasil continuou a ser a grande prioridade para a captação de estudantes de grau para a formação inicial. A introdução de taxa de candidatura no Concurso Especial Estudante Internacional revelou-se frutuosa, pois a redução do número total de candidaturas não travou o aumento do número de inscritos. O crescimento também ocorreu nos cursos de 2.º ciclo, com o aumento do número de estudantes brasileiros em todos os graus de ensino a superar os 50%, passando a representar mais de 6% do total de estudantes da Universidade do Algarve. O número total de estudantes de nacionalidade estrangeira, incluindo mobilidade, deverá aproximar-se dos 20% (11% em 2014/15). O programa de acolhimento de estudantes internacionais no início do ano letivo foi alargado aos estudantes de grau.
Promover a oferta formativa em língua estrangeira	Teve início a 1.ª edição de um novo mestrado *Erasmus Mundus* – Recursos Biológicos Marinhos, com 45 estudantes. O número de estudantes em mestrados com lecionação em língua inglesa, que também recebem estudantes nacionais, aumentou 17%.

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Monitorizar, avaliar e promover a qualidade de ensino	No âmbito do SIMEA letivo de 2016/17 foram analisados 101 cursos no 1º semestre e 105 cursos no 2º semestre, um número substancialmente superior aos 85 cursos que integraram esta monitorização no 2.º semestre de 2015/16, quando se iniciou a produção plena deste sistema de monitorização. Os cursos não abrangidos atualmente pelo SIMEA são sobretudo cursos que se encontram em processo de extinção, ou cursos do 2º e 3º ciclos que não têm serviço letivo atribuído porque os estudantes se encontram inscritos apenas em unidades curriculares estágio/projeto/dissertação. Para informação mais detalhada, consultar o anexo II (Relatório de autoavaliação do sistema interno de garantia de qualidade da Universidade do Algarve)
Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados	Foi realizado o inquérito aos diplomados de 2014/15, com 946 respostas válidas num universo de 1397 diplomados de 1.º e 2.º ciclos. O relatório encontra-se disponível no portal em https://www.ualg.pt/sites/ualg.pt/files/seccoes/alumni/relatorio_empregabilidade_2014_2015.pdf. O Gabinete *Alumni* e Saídas Profissionais manteve a participação na rede "Consórcio Maior Empregabilidade", tendo promovido, em colaboração com entidades externas, atividades de promoção da inserção profissional. Em abril de 2017 decorreu a 2.ª edição da UAlg *Careers Fair* (https://www.ualg.pt/pt/content/2a-edicao-ualg-careers-fair-0), que registou um aumento de empresas e de participantes. Foi dada continuidade ao programa Mentoria *Alumni* e promovida a 2.ªedição do Prémio Carreira *Alumni*.
Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa	Ao nível da formação inicial: Deu-se continuidade à exploração, iniciada em 2014, dos dados disponíveis no ponto único de acesso da Direção-Geral do Ensino Superior, relativos aos colocados na Universidade do Algarve através do CNA. O prolongar da série de dados disponíveis tem vindo a permitir melhorar o conhecimento da procura, entre outros aspetos, a origem geográfica dos colocados. Os dados compilados e tratados são disseminados pelas UO e pela equipa do Gabinete de Comunicação e Protocolo. Procedeu-se a uma recolha exaustiva no portal da Direção-Geral do Ensino Superior dos colocados no ensino superior com origem no distrito de Faro, através da consulta de fichas individuais de curso dos últimos quatro anos. Os dados compilados e tratados são disseminados pelas UO. Ao nível dos mestrados: Foi dada continuidade à análise do recrutamento e ao estabelecimento das condições para funcionamento, em articulação com as UO.

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Racionalizar e consolidar a oferta formativa existente, sem deixar de equacionar novos desenvolvimentos	Ao nível da formação graduada não foram submetidas propostas de novos ciclos de estudos, tendo sido descontinuados os ciclos de estudos em Terapia da Fala (1.º ciclo) e em Línguas Aplicadas às Ciências Empresariais (2.º ciclo).
Caracterizar o recrutamento do 1.º ciclo e MI através do CNA	Aprofundou-se a caracterização dos candidatos e dos colocados nos cursos de 1.º ciclo e MI, relativamente a: tipo de ensino e UO; cursos; idade; género; distrito de origem; escola secundária; classificações de ingresso e prioridades nas escolhas, através da exploração dos dados disponíveis no ponto único de acesso da Direção Geral do Ensino Superior. Os dados compilados e tratados são divulgados pelas Unidades Orgânicas.
Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo	Foi dada continuidade à compilação e tratamento dos dados referentes aos candidatos aos TeSP, o que permite caracterizar este recrutamento e compará-lo com o dos cursos de 1.º ciclo, relativamente a: formação de acesso; idade; género; distrito de origem; escola secundária; prioridades nas escolhas. O formulário partilhado para os cursos de 2.º ciclo permitiu acompanhar e caracterizar a evolução da procura.

2.2. Investigação

A Universidade do Algarve, para efeitos de investigação, estrutura-se em centros de investigação e centros de estudos e desenvolvimento que se dedicam à investigação científica fundamental e aplicada, ao desenvolvimento e transferência de conhecimento e à prestação de serviços.

A Universidade continua a sua aposta em fortalecer e fomentar a investigação e a transferência de tecnologia e durante o ano de 2017 não foi exceção. Com o objetivo de cumprir a sua missão de "promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve", foram realizadas um conjunto de atividades que mostram o dinamismo da Universidade do Algarve na promoção da investigação e no incentivo de uma maior colaboração entre os investigadores e unidades de I&D com o tecido empresarial da região.

2.2.1. Produção científica

O número de publicações na Web of Science não é o indicador mais completo da produção científica, mas apenas um indicador, talvez o mais reconhecido, embora com cobertura desigual das diferentes áreas científicas. Não existindo um indicador de produção científica, continua-se a recorrer, com consciência das suas fragilidades, ao número de publicações na Web of Science.

O número de publicações por doutorado ETI voltou a subir em 2017, atingindo o registo mais elevado dos últimos quatro anos.

Quadro 16: Publicações UAlg na Web of Science

Publicações e doutorados	2014	2015	2016	2017
N.º de publicações	518	550	583	648
N.º de doutorados ETI	392	419	422	435
N.º de publicações por doutorado ETI	1,32	1,31	1,38	1,49

FONTE: Web of Science e UAIC

2.2.2. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos

Em 2017, foi aberto o concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017 - aviso n.º 02/SAICT/2017. Através deste concurso para projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios científicos, pretende-se apoiar ideias inovadoras que sejam relevantes e contribuam de forma significativa para o avanço do

conhecimento na respetiva área científica. Os projetos aprovados serão financiados por fundos comunitários e por fundos nacionais. A Universidade do Algarve submeteu a este concurso um total de 118 candidaturas, sendo instituição proponente em 70% das candidaturas.

A Universidade do Algarve, em 2017, submeteu um total de 236 candidaturas, repartidas por diversos perfis de projeto e por programa/fonte de financiamento.

Quadro 17: Candidaturas por perfil de projeto

Perfil de projeto	2014	2015	2016	2017
Apoio à comunidade e extensão científica	24	5	12	
Institucionais	0	3	4	8
Investigação e Desenvolvimento	65	71	93	159
Prestação de Serviços	5	7	13	15
Transferência de Tecnologia	8	91	28	29
Formação Pós-Graduada e Mobilidade				25
Total	**102**	**177**	**150**	**236**

FONTE: UAIC

Quadro 18: Candidaturas por programa/fonte de financiamento

Programa/Fonte	N.º de candidaturas
GRANT Saúde	8
HORIZON 2020	8
Outros Programas Europeus	28
Cooperação territorial (INTERREG e Programas de Cooperação da Fundação C&T)	33
Prestação de Serviços	15
PORTUGAL 2020 (MAR 2020,PDR outros programas)	136
Outros Programas	8
Total	**236**

FONTE: UAIC

2.2.3. Projetos em execução

O número de projetos em execução voltou a crescer em 2017, sendo de realçar o aumento significativo em projetos institucionais e em transferência de tecnologia.

Quadro 19: Projetos em execução, por perfil

Perfil de Projeto	2014	2015	2016	2017
Apoio à comunidade e extensão científica	14	13	17	13
Formação pós-graduada e mobilidade	46	50	57	48
Institucionais	5	4	5	11
Investigação e desenvolvimento	90	68	52	59
Prestação de serviços	21	20	26	27
Transferência de tecnologia	8	6	7	21
Unidades de investigação	11	11	16	17
Total	**195**	**172**	**180**	**196**

FONTE: UAIC

A área científica das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente continua a ser responsável pelo maior número de projetos em execução, representando 32% do total. A área científica de Ciências Sociais, da Educação e da Formação continua a ser a que tem o menor número de projetos em execução, representando 4% do total. Para além das áreas transversais, a Economia, Gestão e Turismo e as Ciências e Tecnologias da Saúde foram as únicas que não registaram uma redução dos projetos em execução em 2017.

Quadro 20: Projetos em execução, por área científica

Área Científica	2014	2015	2016	2017
Artes, Literatura e História	13	9	20	15
Ciências Básicas e da Engenharia	43	34	30	27
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	79	68	56	63
Ciências e Tecnologias da Saúde	16	17	18	20
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	12	7	9	7
Economia, Gestão e Turismo	8	10	13	14
Transversal	24	27	34	50
Total	**195**	**172**	**180**	**196**

FONTE: UAIC

Em 2017 o número de projetos iniciados (73) volta a diminuir, relativamente a 2016, com exceção da tipologia" Formação pós-graduada e mobilidade" e do grande aumento da tipologia "Transferência de tecnologia".

Quadro 21: Projetos em início, por perfil

Perfil de Projeto	2014	2015	2016	2017
Apoio à comunidade e extensão científica	8	9	9	6
Formação pós-graduada e mobilidade	12	14	15	15
Institucionais	2	0	5	6
Investigação e desenvolvimento	12	11	28	16
Prestação de serviços	11	12	19	16
Transferência de tecnologia	4	0	7	12
Unidades de investigação	8	11	4	2
Total	**57**	**57**	**87**	**73**

FONTE: UAIC

A área das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente continua a apresentar o maior número de novos projetos a iniciar.

Quadro 22: Projetos em início, por área científica

Área Científica	2014	2015	2016	2017
Artes, Literatura e História	4	7	11	7
Ciências Básicas e da Engenharia	12	14	14	6
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	22	16	24	28
Ciências e Tecnologias da Saúde	5	7	8	6
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	3	1	4	2
Economia, Gestão e Turismo	4	5	8	6
Transversal	7	7	18	18
Total	**57**	**57**	**87**	**73**

2.2.4. Receitas dos projetos

As receitas dos projetos voltaram a descer em todas as tipologias, atingindo o valor mais reduzido dos últimos quatro anos.

Quadro 23: Receitas por perfil de projeto

Perfil de Projeto	2014	2015	2016	2017
Apoio à comunidade e extensão científica	25 720 €	101 551 €	55 455 €	21 632 €
Transferência de tecnologia	960 299 €	630 050 €	638 754 €	69 866 €
Institucionais	1 096 416 €	2 980 646 €	180 944 €	780 740 €
Formação pós-graduada e mobilidade	2 121 911 €	2 237 586 €	2 189 347 €	1 849 604 €
Prestação de serviços	234 599 €	182 653 €	175 5233 €	147 182 €
Investigação e desenvolvimento	2 830 356 €	2 475 437 €	2 479 475 €	1 665 779 €
Unidades de investigação	333 311 €	466 493 €	430 908 €	456 098 €
Total	7 602 612 €	9 074 416 €	6 150 406 €	4 990 901 €

FONTE: UAIC

2.2.5. Investigação – Execução das ações previstas

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Implementar, conjunto com a FCCN, o DSpace-CRIS	Aguardou-se desenvolvimentos do projeto e indicações por parte da FCCN.
Prosseguir a implementação da componente da rede de infraestruturas	Foi realizado o levantamento de todos os equipamentos de valor até 10 000 euros.
Prosseguir as atividades tendentes a alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa	Manteve-se a suspensão das atividades desta iniciativa da FCT
Promover, no âmbito da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um apoio sistemático a projetos de financiamento extranacional	Continuaram a ser promovidas ações para a divulgação de fontes de financiamento externas. Foi ainda dado apoio a projetos que obtiveram financiamento extranacional
Apoiar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares nas áreas do Mar, Património, Turismo e Saúde	Foram apoiados projetos transdisciplinares nas referidas áreas, sendo de destacar: EPO-INRREG V/Espanha Portugal POCTEP que reúne investigadores no campo da Saúde, Ciências Sociais, Artes e Humanidades.
Integrar os investigadores pertencentes a centros não financiados em unidades com avaliação positiva	Procedeu-se à integração de alguns investigadores do CIQA no CBMR, potenciando, com novas valências, este Centro.

2.3 Extensão

Os conteúdos iniciais desta secção procuram ilustrar o que foi realizado em termos da organização das atividades de extensão, eixo de atuação da universidade que se encontra num patamar de estruturação menos consolidado, seguindo-se a apresentação das atividades desenvolvidas de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento e de dinamização científica, cultural, social e artística.

2.3.1. Inventariação das atividades de extensão

Em 2017, por decisão do Grupo de Trabalho no âmbito das atividades de extensão, não foi aplicado o questionário *online* com o objetivo de recolher informação sobre as atividades de extensão desenvolvidas pelos membros da Comunidade Académica. Esta decisão teve como fundamento a necessidade de repensar o procedimento e simplificar a metodologia de recolha desta informação, articulando-a nomeadamente com plataformas informáticas existentes, tais como o Sistema de Avaliação de Desempenho Docente (SIADD).

Não obstante esta situação, apresenta-se em seguida a informação disponível de forma centralizada sobre as atividades de extensão desenvolvidas em 2017.

Na edição de 2017 dos cursos de verão foram oferecidos 22 cursos em julho. Estes cursos foram promovidos pelas diversas UO e também pelo CRIA.

No Dia Aberto, que se realizou a 23 de fevereiro, participaram mais de 2000 alunos e docentes do ensino básico, secundário e profissional, provenientes de escolas do Algarve e do Alentejo. Nesta edição foram oferecidas pelas UO, pelo CCMAR, pela Biblioteca, pela Secção de Desporto da Associação Académica e pela Rádio Universitária do Algarve perto de uma centena de atividades diferentes. Estiveram envolvidos na organização do evento, além dos elementos do Gabinete de Comunicação e Protocolo, cerca de 700 voluntários, docentes, trabalhadores não docentes e estudantes das diversas UO e DCBM.

A acrescentar a estas atividades deverão ser contabilizadas ainda 77 palestras realizadas no âmbito da Equipa UAlg e registadas no Gabinete de Comunicação e Protocolo, que tiveram lugar maioritariamente em escolas secundárias, mas também escolas do ensino básico e escolas profissionais dos vários municípios do Algarve. A estas palestras assistiram cerca de 3130 estudantes.

Realizaram-se 13 conferências, seminários e encontros de cariz nacional e internacional, de inscrição obrigatória monitorizada pelo Gabinete de Comunicação e Protocolo, onde se registaram 1644 participantes.

A II Edição da Ualg Careers Fair, que se realizou nos dias 13 e 14 de março, registou 1200 estudantes e diplomados inscritos. Esta edição da feira de emprego contou com a participação de 40 entidades empregadoras, de entre as quais 35 empresas.

No âmbito da formação não conferentes de grau foram realizadas 53 atividades (ações de formação, cursos livres e pós-graduações), sendo que algumas não tiveram inscrição obrigatória. Nestas atividades foram registados 720 inscritos e 1102 participantes

2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional

Continuaram a ser recebidas diversas propostas de colaboração para o desenvolvimento de estudos e projetos em parceria bem como outras atividades, nas diversas áreas de atuação da Universidade. Como tem sido recorrente, algumas destas propostas foram feitas diretamente às UO e aos Centros de Investigação e de Estudos e Desenvolvimento, outras foram endereçadas à Reitoria. Neste caso, à semelhança do que tem vindo a ser a prática habitual, as propostas foram tratadas e encaminhadas pelo grupo de trabalho para as atividades de extensão. Grande parte das propostas são atividades preparatórias para a apresentação conjunta de candidaturas a financiamento e atividades de prestação de serviços.

Continuaram a ser promovidas reuniões de docentes e investigadores com associações de desenvolvimento local, de cariz social e empresarial, entre outras, com o duplo objetivo de potenciar a realização de atividades de extensão e contemplar as necessidades da Comunidade, procurando responder a propostas concretas que, desta, foram recebidas.

2.3.3. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento

A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (CRIA) da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC) desenvolveu atividades nos seguintes quatro eixos:

- Apoio ao empreendedorismo e à inovação, nomeadamente através de:
    - → Receção e apoio (esclarecimento e direcionamento) a empreendedores (166 atendimentos aos seguintes públicos: novos empreendedores; empresários; investigadores; representantes de associações; estudantes e diplomados);

- → Suporte ao design e comunicação de empresas e de empreendedores (resposta a 198 solicitações, 139 internas e 59 externas à instituição);
- → Apoio à criação de 13 empresas, cujo sector de atividade se enquadra, essencialmente, nas áreas do Agroalimentar, das Ciências da Saúde, das Ciências do Mar, das TIC, e do Turismo, entre outras;
- → Participação em aulas, *workshops*, seminários, congressos, visitas e grupos de trabalho (36 ocorrências externas).

- Promoção dos mecanismos de propriedade industrial, nomeadamente através de:
  - → Esclarecimento de questões e apoio a procedimentos (164 atendimentos);
  - → Colaboração na instrução de pedidos de registo de patentes (5 casos); durante este ano foram concedidas duas patentes, uma nacional e uma internacional;
  - → Colaboração na instrução de 35 marcas, em processos liderados por empresas.

- Apoio à inovação e ao investimento:
  - → Captação de investimento para novas empresas e de financiamento para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, para projetos institucionais e para a cooperação Universidade-Empresas (apoiou a submissão de projetos no valor de 18.950.365,24€ de investimento global, correspondendo à Universidade um orçamento previsto de 2.004.654,77€).

- Cooperação internacional, nomeadamente através de:
  - → Candidaturas a projetos de cooperação internacional (ERASMUS+, MED Program, SUDOE, Interreg Europe, POCTEP, H2020, DG Indústria, entre outros);
  - → Deu-se início ou prosseguiu-se com a execução de projetos ERASMUS + (E-RESPLAN, ENEPLAN e VECTOR); H2020 (IN BUSINNES GROWTH – IBG); INTERRREG EUROPE (INTRA); Med Program (ChIMERA, PELAGOS, PROteuS, MAESTRALE e Local4Green); Sistema de Incentivos a Ações Coletivas – SIAC (AGROTUR, INTERNACIONALIZAR+, CRIA START+, CRIA TECH, TT 2.0.);
  - → Registou-se a aprovação de novos projetos de cooperação internacional, nomeadamente TUNA ROUTE (European Maritime and Fisheries Fund), PROTOTYPING e SABOR SUR (POCTEP).

2.3.4. Dinamização científica, cultural, social e artística

A dinamização científica, cultural, social e artística é promovida pelas mais diversas estruturas que integram a instituição, nomeadamente as UO, a biblioteca, as unidades de investigação, os departamentos, os cursos, entre outras. No Anexo I estão listados os eventos que estiveram em agenda em 2017, complementados por informação enviada por UO, classificados nas seguintes três categorias:

- Conferências, congressos, encontros, jornadas, seminários, workshops e afins: 109 eventos.
- Exposições, divulgação e intervenção cultural e científica: 64 eventos.
- Cursos, palestras e outras atividades formativas: 202 eventos.

2.3.5. Extensão – Execução das ações previstas

Ações	Atividades/Resultados
Realizar inventário das atividades de extensão	O questionário online com o objetivo de recolher informação sobre as atividades de extensão desenvolvidas pelos membros da Comunidade Académica não foi aplicado. Esta decisão teve como fundamento a necessidade de repensar o procedimento e simplificar a metodologia de recolha desta informação, articulando-a nomeadamente com plataformas informáticas existentes, tais como o Sistema de Avaliação de Desempenho Docente (SIADD).
Disponibilizar informação organizada sobre os serviços e competências da Universidade	Com a colaboração do GCP, do CRIA e de um técnico de informática, procedeu-se à integração da informação sobre competências, serviços e equipamentos das UO, Centros de Investigação, Centros de Estudos e Desenvolvimento, Serviços e Gabinetes e outras unidades de prestação de serviços no Catálogo de Competências e Serviços da UAlg. A base de dados foi disponibilizada no portal da Universidade, tornando esta informação acessível para as entidades externas interessadas.
Continuar a promover o diálogo e a colaboração interdisciplinar entre os docentes e os investigadores	Manteve-se o procedimento de, sempre que pertinente, criar grupos multidisciplinares de docentes e investigadores para dar resposta aos desafios propostos pela Comunidade à Universidade. Foram realizadas diversas atividades e projetos, que contaram com equipas multidisciplinares, em colaboração com autarquias, associações de desenvolvimento regional e outras entidades e associações regionais e nacionais, a Direção Regional de Cultura do Algarve, os Centros de Ciência Viva do Algarve, entre muitas outras entidades públicas e privadas.
Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica (continua)	No âmbito da presidência/coordenação portuguesa dos países que lideraram a candidatura da Dieta Mediterrânica a PCI da Humanidade da UNESCO, realizou-se em 9 e 10 de maio de 2017 a Conferência Internacional - "A Herança Cultural Da Dieta Mediterrânica - Investigar, educar e transmitir os valores universais da DM às atuais e próximas gerações". Esta conferência foi organizada pela Universidade do Algarve, Câmara Municipal de Tavira e Ministério de Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural; contou com o apoio do Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica, da CCDR Algarve, da DRAPAlg, da RTA e DRCAlgarve.

Ações	Atividades/Resultados
(continuação) Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica	Organizou-se o Seminário sobre Dieta Mediterrânica integrado no International Culinary Arts Competition, promovido pela Escola de Hotelaria e Turismo de Faro, a 3 de maio de 2017. Concluiu-se o Plano de Atividades de Salvaguarda da DM da Região do Algarve. Este trabalho foi coordenado pela Universidade do Algarve, contou com a colaboração de todas as entidades que têm vindo a desenvolver trabalho no âmbito da DM na região e resultou da necessidade de organizar e planificar as atividades a desenvolver para uma melhor coordenação e articulação e efetiva salvaguarda da DM na região do Algarve. Prosseguiu-se com a execução do projeto AGROTUR, que pretende aumentar o consumo de produtos agroalimentares locais, produzidos nos territórios de baixa densidade do Algarve, no setor do turismo, em particular na hotelaria e na restauração. Projeto do CRIA e em colaboração com a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA) e a Tertúlia Algarvia. Deu-se inicio à colaboração na implementação do projeto OBSERVATÓRIO REGIONAL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR NO ALGARVE promovido pela Associação In Loco. O objetivos desta iniciativa são definir, implementar e avaliar, na região do Algarve, um projeto piloto de sistema de monitorização e avaliação da (in)segurança alimentar, passível de replicação noutras regiões do país, tendo por base os objetivos do PNPAS/DGS e ARS, privilegiando os princípios da Dieta Mediterrânica. Iniciou-se a implementação do Projeto 0290_MEDITA_5_P - Dieta Mediterrânica Promove Saúde, candidatura aprovada no âmbito do Programa de Cooperação Interreg V A Espanha – Portugal (POCTEP) 2014-2020, em que participam também a CCDDR Algarve, a ARS Algarve, I.P. e o Servicio Andaluz de Salud. No âmbito deste projeto está a ser realizado o "Estudo do estado geral de saúde e da adesão à dieta mediterrânica dos jovens dos 15 aos 19 anos na Região do Algarve" que tem como objetivo conhecer os hábitos alimentares, adesão ao padrão alimentar mediterrânico e o estilo de vida dos jovens algarvios, de ambos os sexos, residentes no Algarve, que frequentem as Escolas Secundárias da rede nacional do ensino público regular, do distrito de Faro, com idades compreendidas entre os quinze e os dezanove anos. Foram apresentadas várias comunicações em congressos e outros eventos, nacionais e internacionais.
Consolidar a atividade do Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP)	O Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP) foi criado em 2016 e o Regulamento do seu funcionamento foi homologado em agosto de 2016. A sua Comissão Coordenadora foi nomeada em outubro de 2016 pelo despacho RT 62/2016 e alterada posteriormente em 2017 (despachos RT.13/2017, RT.57/2017 e RT.65/2017). O novo Coordenador assumiu funções em outubro de 2017. Não obstante as

Ações	Atividades/Resultados
	diversas alterações ocorridas foi desenvolvido algum trabalho de articulação das atividades desenvolvidas no âmbito das diversas estruturas da Universidade (UO, Serviços, Biblioteca e CL-UAlg), quer a nível da formação interna quer para o exterior.
Reforçar o diálogo e a colaboração com a comunidade	Manteve-se a prática de realização de diversos seminários, visitas a empresas e sessões de análise e discussão com a participação de docentes, investigadores de diversas áreas disciplinares e de empresas, associações e outras entidades, promovidas pela Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA e pela Reitoria.
Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação	A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA promoveu diversas ações de sensibilização para a importância das atividades de extensão destinadas a docentes e investigadores.
Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular	Continuou-se o trabalho de sensibilização como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular. Promoveu-se a divulgação e implementação dos procedimentos para registo de atividades no suplemento ao diploma com a colaboração dos Serviços Académicos.
Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+ (continua)	O grupo de trabalho para o voluntariado UAlg V+ consolidou a sua atividade no âmbito do voluntariado. Durante 2017 promoveu a celebração de 8 acordos específicos de colaboração com diversas entidades, 7 dos quais 7 dos quais com o estabelecimento prévio de Protocolo de Colaboração das instituições parceiras com a UAlg. Colaborou em atividades de voluntariado e outras iniciativas pontuais com 10 instituições parceiras e participou em cinco iniciativas da UAlg, com trabalho voluntário; foram registadas 37 atividades de voluntariado pontuais num total de 1153 horas de voluntariado. No final de 2017 estavam inscritos no UAlg V+ 558 voluntários (497 estudantes, 45 docentes, 9 trabalhadores não docentes, 2 investigadores e 5 *alumni*); novas inscrições em 2017: 219 estudantes e 5 alumni. Atividades regulares: estão em curso, no ano letivo 2017/18, 12 atividades (iniciadas a partir de setembro de 2017), em colaboração com 7 instituições parceiras e 2 outras instituições com as quais ainda não foi assinado acordo.

Ações	Atividades/Resultados
Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+ (continuação)	Foram apresentadas 7 comunicações sobre o Grupo UAlg V+: em congressos e outros eventos, nacionais e internacionais.

2.4. Governança

Neste vetor foram planeadas diversas atividades a desenvolver durante o ano de 2017, tendo a sua execução sido marcada pela continuação da formação, pela modernização dos serviços, pela atualização dos meios tecnológicos disponíveis e pela atualização de procedimentos.

Em 2017 participaram em ações de formação profissional 74 trabalhadores, 80% pertencente ao corpo não docente e o restante ao docente, num total de 80 participações e 724,5 horas de formação.

A maior parte das participações, 63,8%, verificou-se no âmbito da formação externa em áreas muito diversificadas, abrangendo um universo de 46 trabalhadores e um custo de 6.660,35€.

A formação interna teve um custo de 921,30€ e contou com 29 participações, num total de 262 horas de formação.

2.4.1. Estrutura organizacional

A Universidade do Algarve, de acordo com os seus estatutos, estrutura-se em unidades orgânicas, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais. É composta por oito unidades de ensino e investigação, sendo:

- Três unidades orgânicas universitárias;
- Quatro unidades orgânicas politécnicas;
- Uma unidade funcional com estatuto especial.

Dispõe de oito gabinetes de Serviços de Apoio à Reitoria e/ ou e Apoio Geral, quatro Direções de Serviços, para além de duas unidades funcionais com algum grau de autonomia. Dispõe ainda de Serviços de Ação Social dotados de autonomia administrativa e financeira.

2.4.2. Sistemas de comunicação e informação

↘ **Rede e Infraestruturas**

- Término da Implementação das redes sem fios em todas as residências universitárias;
- Foi implementada uma nova infraestrutura de switches para interligação a 10+10Gbps entre Gambelas e Penha;
- Implementação da nova firewall no Centros de Dados de Gambelas;
- Intervenção em diversas salas de aulas para melhorar a sua performance de rede;
- Redimensionado o funcionamento da rede com introdução de novos serviços;

- Melhorias introduzidas no sistema de gestão, monitorização e alarmística da rede informática, com a sua atualização e nova configuração;
- Implementação de um novo sistema de autenticação de utilizadores externos na rede informática (vulgo UAlg Conferências);

↘ Administração de Sistemas

- Introduzidas novas imagens com as atualizações dos equipamentos terminais pessoais e VDI;
- Continuação da Migração dos servidores e serviços dos obsoletos para a nova infraestrutura;
- Apoio, configuração e criação de *Clouds* para provimento de necessidades internas e atribuídas a Unidades Orgânicas e de investigação;
- Migração dos serviços da ESEC;
- Criação de mecanismo de interligação do OFFICE 365 com AD;
- Inicio da Migração das contas de correio para o Office 365;
- Reorganização de infraestrutura de VDI (Virtual Desktop Infrastructure) para servir salas de informática da FCT;
- Apoio à infraestrutura de servidores para a gestão documental;
- Apoio a todas as infraestruturas aplicacionais da UAlg;
- Alargamento do âmbito dos serviços de SCCM (System Center Configuration Manager).

↘ Desenvolvimento e Sistemas de Informação

- Apoio, desenvolvimento e suporte ao SAP;
- Desenvolvimento de *webservices* sobre o SIGES, SAP e EDOC;
- Implementação da nova Tutoria Eletrónica e adaptação do integrador à nova realidade;
- Apoio à implementação, suporte e interação com a aplicação SIGES;
- Desenvolvimento de *scripts* necessários para a aplicação SIGES;
- Suporte à Tutoria Eletrónica;
- Implementação do EDOC;
- Migração dos Sistemas de Informação alojados nos servidores da Medicina para o Centro de Dados;
- Implementação da interface com a Tutoria Eletrónica para integrar os sumários.

↘ Suporte ao utilizador

- Apoio a todos os utilizadores nas salas de suporte;
- Apoio às salas de aulas de informática;

- Apoio e suporte a todas e quaisquer solicitações efetuadas durante o ano de 2015 por parte da Comunidade Académica;
- Apoio às Salas de Videoconferência, *Streaming* e Multimédia e a todos os eventos que necessitassem destas tecnologias.

2.4.3. Atualização de procedimentos

No que que diz respeito á simplificação e modernização administrativa continuou-se a implementação dos seguintes processos:

- SGD UAlg – Sistema de Gestão Documental (Plataforma informática de gestão de fluxos de documentos, que permitirá uma desmaterialização de processos)
- SIGES UAlg - Sistema de Gestão Académica para a Universidade do Algarve (Aplicação informática de gestão académica, com funcionalidades de gestão pedagógica)
- SIGEST UAlg – Sistema de Informação e Gestão da Universidade do Algarve (Aplicação Informática que integra a gestão das áreas financeira, recursos humanos e projetos de investigação).

Foram elaborados e revistos diversos manuais de procedimentos, nomeadamente:

- Manual de atribuição de bolsas;
- Manual de procedimentos de gestão de terceiros;
- Manual com a definição de método para cálculo da estrutura de custos para a Universidade do Algarve;
- Manual da aplicação do IVA pró rata, com atualização anual;
- Manual de procedimentos das receitas da Biblioteca Central;
- Manual de procedimentos da elaboração do orçamento;
- Manual de procedimentos da consolidação da conta;
- Revisto o Manual de procedimentos do Património.

Em paralelo criaram-se diversos procedimentos internos, de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das diversas operações financeiras, que são comunicados na sua maioria via correio eletrónico, ou publicados na página eletrónica dos Serviços, via *intranet*.

2.4.4. Infraestruturas

No âmbito da atuação em infraestruturas e equipamentos, destacam-se como mais significativas as intervenções realizadas no património imobiliário da Universidade do Algarve, distinguindo-se as ações em projetos elaborados, obras executadas, aquisições de bens e serviços e ações de manutenção das instalações.

↘ **PROJETOS:**

- Reabilitação das Salas de Aula do Edifício 8, no *Campus* de Gambelas;
- Impermeabilização do Auditório e Biblioteca no Pólo de Portimão;
- Pinturas Exteriores na ESGHT no *Campus* da Penha;
- Alteração da Instalação Sanitária no Edifício ISE –U, no *Campus* da Penha;
- Remodelação da Rede Abastecimento Águas e Incêndios no Edifício ESEC, no *Campus* da Penha;
- Substituição de Rede de Águas Residuais dos Urinóis IS no Edifício ESEC, no *Campus* da Penha;
- Substituição de Rede de Águas Residuais dos Urinóis IS no Edifício ESGHT, no *Campus* da Penha;
- Impermeabilização da Cobertura do Edifício 7, no *Campus* de Gambelas;
- Reparação Parcial do Revestimento Pétreo das Fachadas do Edifício 7, no *Campus* de Gambelas;
- Instalações Elétricas para Frigoríficos na Sala 2.83 do Edifício 7, no *Campus* de Gambelas
- Remodelação da Residência de Berlim;
- Beneficiação da Casa do Reitor, no *Campus* da Penha;
- Remodelação da Residência Albacor - 2ª Fase;
- Remodelação da Residência da Penha;
- Remodelação do Polidesportivo, no *Campus* de Gambelas;
- Remodelação da Rede de Águas dos Serviços de Ação Social, no *Campus* da Penha;
- Substituição de Cobertura de Pavilhão de Madeira, no *Campus* de Gambelas;
- Reforço dos Prumos na Guarda de Escadas do Edifício 2, no *Campus* de Gambelas;
- Reparações em Revestimentos Diversos;
- Impermeabilização da Cobertura da Biblioteca de Gambelas;
- Substituição de Canalizações de Água Potável na ESEC, no *Campus* da Penha;
- Sistema de Produção de Águas Quentes Sanitárias e de Lajetas Térmicas na Residência Albacor;

- Aquisição de Luminárias Led para a Residência Albacor;
- Instalação da Central Fotovoltaica do Edifício ISE - U, no *Campus* da Penha;
- Instalação de Portas Corta-Fogo no Edifício 7, no *Campus* de Gambelas;
- Instalação de 2 Chillers no Edifício 7, no *Campus* de Gambelas.

↘ EMPREITADAS :

- Remodelação da Residência de Berlim;
- Remodelação da Residência Albacor - 2ª Fase;
- Empreitada para Ligação do Furo Existente à Rede de Rega no *Campus* de Gambelas;
- Substituição de Cobertura de Pavilhão de Madeira, no *Campus* de Gambelas;
- Reforço dos Prumos na Guarda de Escadas do Edifício 2, no *Campus* de Gambelas
- Reparações em Revestimentos Diversos;
- Impermeabilização da Cobertura da Biblioteca de Gambelas;
- Substituição de Canalizações de Água Potável na ESEC, no *Campus* da Penha;

↘ AQUISIÇÕES :

- Aquisição de Equipamentos de AVAC para a ESGHT, no *Campus* da Penha
- Aquisição de Ligação de Acessórios de Incêndios à CDI do Edifício 7, no *Campus* de Gambelas
- Aquisição de Serviços de Certificação Energética de Edifícios nos *Campi* de Gambelas, Penha e residências universitárias
- Aquisição de Sistema Automático de Deteção de Incêndio (SADI) para o Edifício 4, no *Campus* de Gambelas
- Aquisição de Retentores para Portas Corta Fogo para o Edifício 2, no *Campus* de Gambelas
- Aquisição de Serviços de Manutenção e Assistência Técnica aos Equipamentos de Ar Condicionado, Ventilações, Instalações Solares e Caldeiras
- Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança
- Aquisição de Serviços de Desinfestação
- Aquisição de Serviços de Manutenção para os Espaços Exteriores
- Aquisição de Serviços de Reparação de Extensões Telefónicas;
- Aquisição de Consumíveis de Eletricidade.

No âmbito da manutenção, comparativamente a 2016, registou-se, em geral, uma diminuição das situações resolvidas:

- Pedidos na área da canalização - 266;
- Pedidos na área de carpintaria - 612;
- Pedidos na área de construção civil - 94;
- Pedidos na área de eletricidade - 537;
- Pedidos na área de telefones - 114;

2.4.5. Execução das ações previstas

Ações	Atividades/Resultados
Apresentar um relatório ao Conselho Geral (Revisão dos Estatutos e Regulamento Orgânico)	Este processo foi suspenso assim que o Reitor anunciou que não se recandidataria a um segundo mandato.
Melhorar as funcionalidades associadas à implementação do Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior - SIGES UAlg	Foram aperfeiçoadas funcionalidades existentes e desenvolvidas novas funcionalidades. Salienta-se a este nível a instalação e implementação do módulo "Faturas net" que disponibiliza aos estudantes as faturas eletrónicas, bem como a implementação do módulo "Mobilidade net" de suporte aos processos académicos da mobilidade. Este módulo encontra-se em fase de testes.
Verificar, em renegociação do contrato com a SAP, a possibilidade de manter o SIGEST-Universidade do Algarve (SAP)	Foram realizadas reuniões de renegociação com a SAP, não tendo, contudo, sido tomada nenhuma decisão, para dar ao Reitor seguinte a possibilidade de decidir em função da sua própria visão e estratégia. Registe-se, contudo, que foi também o primeiro ano em que deixamos de recorrer a horas externas para apoio ao SIGEST SAP, passando, assim, de 2198 horas (102.705 €), em 2014, para 0 horas, em 2017, e cumprindo integralmente a Iniciativa Estratégica de « Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos».
Desenvolver o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQUAlg)	O SIGQUAlg foi plenamente desenvolvido e submetido ao processo de acreditação da A3ES.
Implementar o Sistema de Gestão Documental – SGD UAlg	O Sistema de Gestão Documental foi universalmente implementado, tendo dele decorrido a desmaterialização de 33.000 registos, correspondentes a 70% das 86 categorias de procedimentos administrativos existentes na UAlg.

3. Unidades Orgânicas/DCBM

3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina

Ensino: O DCBM continuou a ter como oferta formativa: a Licenciatura em Ciências Biomédicas, o Mestrado Integrado em Medicina (MIM), o Mestrado em Oncobiologia, o Programa Doutoral em Ciências Biomédicas e o Programa Doutoral em Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa, não tendo reaberto as inscrições para o Mestrado em Ciências Biomédicas. Para além disto, o DCBM propôs à A3ES uma nova oferta de 3º ciclo, o Programa Doutoral em Investigação Clínica e Medicina Translacional. Relativamente a cursos não conferentes de grau, foram organizados vários workshops e seminários no âmbito da Medicina e das Ciências Biomédicas.

Ainda no âmbito do MIM, foi integrado no plano curricular no ano letivo 2016/2017 um curso piloto de Medicina de Catástrofe, com a componente de ajuda humanitária e de investigação na área.

O DCBM desenvolveu um Programa de Formação Contínua, para profissionais de saúde e outros que, conjuntamente com a oferta formativa de outras instituições de saúde da região, e no contexto do plano de ação do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (ABC), procura dar uma resposta concertada às necessidades de atualização sentidas pelos profissionais de saúde do Sul. Cada curso do plano de formação contínua é composto por vários módulos.

Investigação: Os docentes do Departamento integram dois centros de investigação que foram avaliados com Muito Bom (CBMR) e Excelente (CCMAR), tendo publicado 58 artigos/livros científicos, mais de 30 trabalhos em revistas de congressos médicos e participado na orientação de teses e trabalhos dos alunos. Foram ganhos 5 prémios científicos, atribuídos pela Sociedade Internacional de Neuroquímica, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, pela Sociedade Portuguesa de Genética Humana, pela Thomson Reuters, e pela Comissão Europeia, através da Ações Marie Curie. Quatro alunos do Programa de Doutoramento em Ciências Biomédicas apresentaram as suas teses de doutoramento. O DCBM, o CBMR e o Centro Hospital Universitário do Algarve constituíram o Centro Académico (Algarve Biomedical Centre – ABC).

Extensão: O DCBM organizou atividades do “Dia Aberto” que consistiram em expor os estudantes ao Ensino Baseado em Problemas utilizado no MIM-UAlg; apresentar o peixe como modelo para o estudo do esqueleto e regeneração de tecidos; falar do ser humano e das suas células; e falar do embrião de galinha como modelo de embriogénese. Participou na “Semana do Cérebro”, nos “cursos de verão” e foi dada continuidade ao projeto” Lab-it”. Adicionalmente, e através do NEMED, têm ocorrido ações de divulgação na comunidade, como por exemplo, “O Hospital dos pequenitos”, uma ação de sensibilização com o intuito de reduzir a apreensão das crianças perante a ida ao médico. Por último,

o DCBM tem participado ativamente na Comissão Coordenadora do Grupo de Voluntariado da UAlg (UAlg V+).

Por último, o DCBM tem apoiado a realização de várias ações de formação médica, tais como: Jornadas do Internato Médico do Algarve (JIMA), Cursos da Sociedade Portuguesa de Ginecologia; Curso de Formação da Prova Nacional de Acesso ao Internato Médico; Workshop em Procriação Medicamente Assistida; Colóquio de Pediatria; Médecins Sans Frontières; Workshop "Ser um Bom Médico".

O projeto "Algarve Coração Seguro" assegurou a formação em Suporte Básico de Vida nas entidades hoteleiras do Algarve e o projeto "Crescer a Salvar" assegurou a formação em Suporte Básico de Vida aos estudantes do 3º ciclo, ao abrigo da Resolução da Assembleia da República nº 33/2013.

O DCBM integrou nas suas instalações a Unidade de Farmacovigilância do Algarve e Alentejo (Infarmed) que pela primeira vez foi deslocalizada de Lisboa para o Algarve.

3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação

Ensino: na vertente de ensino a ESEC manteve a oferta formativa ao nível do 1.º ciclo de estudos (licenciaturas) e do 2.º ciclo de estudos (mestrados). O número de alunos internacionais tem crescido de forma consistente ao longo dos últimos três anos. No âmbito das práticas/estágios, os alunos desenvolveram diferentes projetos junto da comunidade com especial destaque para as temáticas comunicacionais, sociais, educacionais e de desporto. No âmbito dos cursos decorreram atividades significativas para os alunos como seminários, *workshops*, eventos académicos e visitas de estudo. Ainda no âmbito dos cursos de licenciatura e mestrado, a ESEC dinamizou um conjunto de iniciativas como a publicação do 3.º número da revista online Mundo Contemporâneo, exposições no Espaço Mostra, Aula Aberta sobre «As histórias no ensino de inglês a crianças» e Primeiro Plano – Jornalismo Televisivo.

Investigação: além da atividade de publicações em livros de atas de eventos científicos, capítulos de livros ou artigos em revistas, pelos docentes, na vertente de investigação, a ESEC apoiou e promoveu diferentes eventos de natureza científica com destaque para o 7.º Algarve Design Meeting e o 4.º Festival de Internacional Vídeo Mapping, o II Congresso Internacional de Direitos Humanos e Escola Inclusiva: Múltiplos Olhares, o 8.º Encontro de Tipografia: multicultural e o Encontro comemorativo dos 30 anos de Ensino das Línguas e da Formação de Professores de Línguas e ainda integrou as XI Jornadas do CIAC. No âmbito dos mestrados foram realizados seminários abertos ao público em geral e à comunidade de educadores, professores e profissionais envolvidos nas temáticas das áreas científicas.

Extensão: na vertente de extensão destaca-se a realização da V Feira de Atividades em Ciências para a Educação Pré-escolar, a associação da ESEC ao Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, a comemoração do Dia Internacional do Educador Social. A ESEC participou ainda na Equipa UAlg, no Dia Aberto, dinamizou cursos de verão dedicados aos alunos do ensino básico e secundário. A ESEC tem organizado e apoiado iniciativas no âmbito do Desporto e do Desporto Adaptado, através da licenciatura de Desporto, no contexto de eventos da Autarquia Farense, nomeadamente Evento Desportivo Náuticos Adaptados, Marcha Corrida da Ria Formosa e Trail da Ria Formosa. A ESEC promove, juntamente com a Biblioteca Municipal de Faro, o ciclo de conferências «Vamos falar sobre as (nossas) crianças!».

Governança: a ESEC participou no Encontro Nacional da ARIPESE, Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação.

3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Ensino: em 2017 a ESGHT continuou a funcionar desde as 08:30 até às 24h, nos Campi de Faro e Portimão. Manteve a sua oferta de Licenciaturas (4 em regime diurno e duas 2 em regime noturno - 1323 estudantes), 4 mestrados (194) e 4 cursos TeSP (116) – 1633 estudantes inscritos no SIGES em dezembro 2017. Se acrescentarmos os estudantes Erasmus e os dos cursos breves, a ESGHT registou um total de 1777 estudantes em 2017.

Estágios - Em 2016/17 a ESGHT registou 289 alunos em estágios, sendo 254 estágios curriculares (227 – licenciaturas e 27 – TeSP; 189 – Faro e 65 - Portimão); dos 289 estágios, 35 foram realizados como extracurriculares; nº médio de alunos por orientador: 4/5. Oito dos estágios foram realizados no exterior.

A empregabilidade média dos cursos da ESGHT é de 95,5% - fonte: DGEEC.

Em termos de mobilidade, a ESGHT recebeu 108 estudantes Erasmus e enviou 32 estudantes para o exterior; acresce que recebeu 12 professores em mobilidade, provenientes da Espanha, Finlândia, polónia e República Checa.

O corpo docente é composto por 53 professores doutorados, 7 com o titulo de especialista, 37 professores convidados (profissionais que trabalham no exterior e que lecionam na escola, nomeadamente) e 6 professores com provas públicas de avaliação pedagógica e técnico-profissional.

Relacionada com a área ensino, a ESGHT organizou o encontro International Tourism Students Conference; a Cerimónia comemorativa dos 25 anos dos cursos de Turismo e Gestão Hoteleira; e a VIII Postgraduate Conference.

Em termos de colaborações entre U.O. (2017/18) a ESGHT colabora, em termos de serviço docente, com cinco U.O. da Universidade do Algarve. Em termos totais, a ESGHT fornece 846 horas de serviço docente, sendo cerca de metade desse serviço fornecido à Faculdade de Economia. Por outro lado, recebe 2608 horas de serviço docente, sendo 1084 horas da Faculdade de Ciências e Tecnologia (3 ETI) e 775 horas do Instituto Superior de Engenharia. O saldo é de 1762 horas, isto é, a ESGHT recebe mais 1762 horas de serviço do que fornece, o que corresponde a aproximadamente 4,9 ETI.

Nº horas	**ISE**	**ESEC**	**FE**	**FCT**	**FCHS**	**Total horas**	**Total ETI**
Colaboração da ESGHT	60	230	425*	43	88	**846**	**2,4**
Colaboração à ESGHT	775	93	457	1084	199	**2608**	**7,2**

Nota: * Sem contabilizar as horas de orientação tutorial.

A direção tem procurado, dentro das limitações financeiras existentes, criar condições para um adequado desenvolvimento das atividades letivas e de apoio. Foi reorganizada a distribuição de gabinetes no sentido de criar melhores condições para os docentes de outras UO poderem exercer as suas funções; Foi destinada uma sala para os investigadores que realizam estancias de investigação na escola; Adquiriu-se vários equipamentos de projeção com vista à substituição do existente em salas, já pouco eficazes; Em termos de software, a titulo de exemplo, foi realizada a passagem para o domínio UAlg; foi feita uma ação de formação sobre o SIGES; uma ação de formação com a empresa Travelpor, com atualização do software de reservas Galileu, com aplicação no curso de Turismo.

No polo de Portimão: diligenciou-se junto da Presidente da C.M. de Portimão para a realização de obras de modernização/manutenção do edifício; espera-se que as mesmas sejam realizadas durante 2018; no âmbito dum projeto coordenado pelos Serviços de informática, modernizaram-se as salas de informática do polo. A partir dos equipamentos em boas condições retirados destas salas, modernizou-se os equipamentos de docentes, funcionários e a sala de apoio aos estudantes.

Investigação: em 2017 a ESGHT iniciou 7 novos projetos de IC&DT e continuaram em execução 7 projetos que vinham do ano anterior. A maioria destes projetos era de âmbito internacional envolvendo instituições de Espanha, Reino Unido, Itália, Eslovénia, Chipre e Croácia, entre outros. Para além disso, professores da ESGHT envolveram-se na submissão de algumas propostas de projetos de investigação (ex. Concurso FCT em vários domínios científicos, FEDER, Cresc Algarve 2020, etc).

Mantém em funcionamento um projeto Erasmus + que possibilitou a deslocação de docentes para lecionarem Turismo no Quirgistão, Moldávia e Geórgia. Recebemos na ESGHT uma delegação das universidades chinesas de Guandong, Ginan e Sichuan.

No que concerne à produção científica, os professores da ESGHT continuaram em 2017 a apresentar resultados de investigação da mesma ordem de grandeza dos observados no ano anterior (6 livros e 8 capítulos em livros; 19 artigos em revistas indexadas e 14 outros artigos em conferências e publicações técnicas especializadas). Espera-se que que estes resultados melhorem com a implementação plena do Plano de Desenvolvimento Científico da ESGHT.

Em termos de revistas científicas, manteve os projetos editoriais de duas revistas científicas que se publicam regularmente: Tourism & Management Studies - começou a publicar-se em 2005 e na atualidade tem quatro edições anuais, em formato online - em 2017 publicou 32 artigos científicos. Está presente em 11 indexes internacionais. Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal - publica-se

desde 1994 e em 2017 teve três edições, tendo publicado 23 artigos, em formato online. Está presente em cinco índex internacionais.

Extensão: ao nível da prestação de serviços, iniciaram-se 8 novos projetos em 2017 e continuaram em execução 3 projetos que vinham do ano anterior – exemplo de entidades contratantes: EMARP, ACP, CM Guimarães, RTA, Visualforma, ATA ou IEFP. Foram ainda apresentadas pelo menos 6 propostas de prestação de Serviços (umas aguardam decisão e outras não tiveram sucesso).

A ESGHT recebeu ainda o 2º Encontro Empresarial de Faro, a 05 abril, realizado pela Ambifaro e a Jornada de apresentação do Programa Capitalizar, 20 de julho, Ministério da Economia, com o NERA.

Em termos de Relações institucionais, a ESGHT foi membro fundador da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo (RIPTUR) – em representação da UAlg; e membro da comissão instaladora da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Turismo – com EHTEstoril, IPL-Peniche e UAlg -ESGHT**.**

3.4. Escola Superior de Saúde

Ensino: de m modo geral, o recrutamento de estudantes foi superado, com exceção do curso de Ortoprotesia. Os cursos de Análises Clínicas e Saúde Pública e de Radiologia foram descontinuados. Em sua substituição, a ESSUAlg criou os cursos de Ciências Biomédicas Laboratoriais e de Imagem Médica e Radioterapia, respetivamente. O curso de Terapia da Fala voltou a não abrir vagas de 1º ano. Concluiram-se os processos de autoavaliação dos cursos de 1º Ciclo de Enfermagem, tendo todos os cursos obtido acreditação por seis anos. Deu-se continuidade ao processo de autoavaliação do curso de Mestrado em Gerontologia Social em parceria com a Escola Superior de Educação e Comunicação, que depois da pronúncia teve uma acreditação de um ano dada pela A3ES. Asseguraram-se em parceria com outras Unidades Orgânicas da Universidade, bem como com outras Instituições de Ensino Superior nacionais os mestrados já existentes e desenvolveram-se novas ofertas formativas, com a conclusão do processo do curso de especialização em Enfermagem Comunitária. Relativamente ao curso de especialização em Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica, está em curso a sua reformulação. Esteve em curso a 5ª edição do mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Doente Crítico. Deu-se continuidade ao processo de acreditação para submissão à A3ES de um novo mestrado Erasmus Mundus em parceria com Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Saúde, Espanha e Escócia na área da Enfermagem, já aprovado em 23 de julho de 2017 pela Agência Europeia para três edições que serão realizadas entre 2018 até 2022. O Mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvido em parceria com o Instituto Superior de Engenharia e com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UAlg, abriu a 2ª edição no ano letivo 2017/18. Promoveu-se o intercâmbio de estudantes no âmbito dos Programas de Mobilidade, tendo a ESS recebido 24 estudantes provenientes do Brasil, México, Espanha, Alemanha e Itália.

Investigação: neste domínio deu-se continuidade ao desenvolvimento de projetos de investigação para submissão de candidaturas a financiamentos, à disseminação de resultados em encontros científicos nacionais e internacionais e publicação em revistas científicas. Outros projetos já financiados tiveram a sua implementação em curso. Ainda neste âmbito os docentes submeteram e/ou viram publicados 38 artigos, o que revela um aumento em relação ao ano anterior, apresentaram 98 comunicações (orais ou sob a forma de poster) registando-se um aumento considerável; orientaram 9 teses de mestrado (já concluídas). Ao nível da transferência de conhecimento desenvolveram-se várias atividades em colaboração com várias entidades. Os docentes da ESSUAlg integraram comissões científicas/organizadoras de várias reuniões científicas nacionais e internacionais. Foram desenvolvidas algumas candidaturas a financiamentos ao programa INTERREG e à Comunidade Europeia, no âmbito do Programa H2020. Também, três docentes concluíram os seus doutoramentos.

Extensão: a prestação de serviços à comunidade continuou a ser uma aposta, oferecendo cursos livres, Cursos de Verão e de Páscoa dirigidos a alunos do ensino secundário, colaborando neste âmbito na Equipa UAlg com docentes de diferentes áreas. De destacar a organização de várias ações (seminários, aulas abertas, ciclos de debates) dirigidas à comunidade em geral e aos profissionais de saúde. Também se promoveu a organização de eventos em colaboração com outras UO e em parceria com associações/entidades regionais. Foram promovidos 7 novos protocolos gerais e celebrados 7 acordos específicos com diversas entidades.

3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais desenvolveu em 2017 um conjunto de atividades consentâneas com as atribuições exaradas nos respetivos estatutos e no respeito pela missão da Universidade e pelo plano estratégico em vigor.

Para efeitos de organização da atividade deste ano, tendo o diretor tomado posse nas últimas semanas de 2016, assumiu-se a concretização de atividades decorrentes das linhas programáticas constantes da candidatura a diretor.

Assim, procedeu-se à reorganização dos serviços e dos espaços. Reviu-se a estrutura administrativa e de apoio, fechando uma secretaria e centralizando serviços na secretaria geral. Auscultaram-se as motivações e a experiência dos funcionários não docentes e redefiniram-se conteúdos funcionais de cada um. Reviu-se a utilização dos espaços, o que permitiu, após a realização de obras, criar a sala de reuniões da FCHS em que se expõem peças de grande valor arqueológico e de igual valor identitário da Faculdade, por resultarem de escavações feitas no Algarve pela Professora Teresa Gamito. Por troca de espaços com os Serviços de Informática, criou-se também um Laboratório de Psicologia, estrutura indispensável à promoção da relação entre ensino e investigação para os estudantes de todos os ciclos de estudos desta área. Criou-se uma sala para professores visitantes e para doutorandos, bem como uma sala para realização de seminários com pequenos grupos ou para reuniões de estágios. Para a libertação de espaços, foi fundamental o abatimento de monos de informática e de mobiliário e, ainda, a arrumação do arquivo geral.

Os horários dos serviços foram harmonizados e o horário da secretaria foi mudado para ser mais consentâneo com os horários das aulas.

Em 2017, assumimos a implementação generalizada do sistema de gestão documental e implementou-se o sistema integrado de cópias e impressões. Estas medidas, de natureza organizacional e funcional, foram executadas com o sucesso reconhecido em grande medida por os funcionários não docentes estarem motivados e responderem sempre com muito empenho a todos os pedidos que lhes são feitos. No sentido da corresponsabilização e da gestão partilhada foram feitas reuniões individuais com todos eles, reuniões parcelares por serviço e uma reunião geral de não docentes que se marcou para as instalações do curso de Artes Visuais, para que todos conhecessem toda a Faculdade. No mesmo sentido da tipologia de gestão pela qual pugnamos, foram realizadas reuniões mensais entre diretor/subdiretora, presidentes do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico e Diretores de Departamento. Por regra, estas reuniões ocorrem nos dias seguintes às reuniões da comissão coordenadora do Senado. Articulou-se, desta forma, a atuação de todos os órgãos, estruturas e

serviços da Faculdade, sempre no respeito integral das respetivas competências estatutárias ou regulamentarmente consagradas.

Desencadearam-se os procedimentos necessários e a respetiva efetivação para a eleição do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico. Esta última não ficou concluída por não ter havido listas de estudantes candidatas, apesar se ter repetido o processo eleitoral apenas para os estudantes.

Apesar de muitas insistências, não foi possível, até ao final de 2017, concretizar a vinda de um técnico superior para as funções de coordenação da área de gestão académica e até ao final do ano em apreço também não foram requalificadas as assistentes operacionais, apesar de o termos solicitado. Ainda que em número insuficiente, os funcionários não docentes desempenharam, em pequenos períodos de maior necessidade, funções a tempo inteiro no Serviços Académicos e nos Serviços Financeiros.

A gestão dos recursos financeiros e patrimoniais foi feita no quadro legal vigente, devendo registar-se que foram feitas todas as aquisições pedidas pelos Departamentos.

Foram reunidas as condições para a abertura do Serviço de Psicologia e para a necessária regularização da situação junto da Entidade Reguladora da Saúde. O serviço foi inaugurado em maio de 2017 e, em cerca de meio ano (maio a dezembro de 2017), foram realizadas ações nas valências de consulta psicológica (clínica e de saúde a estudantes e clientes externos), avaliação psicológica (análise de pedidos no domínio da avaliação neuropsicológica) e consultadoria (procedimento concursal para um município algarvio). A atividade desenvolvida neste período requereu a intervenção de 11 psicólogos do DPCE, quatro pela unidade de psicologia clínica e da saúde; dois pela unidade de psicologia da educação, desenvolvimento e aconselhamento vocacional; três pela unidade de psicologia social e das organizações; e dois pela unidade de neuropsicologia. No mesmo período recebeu, ainda, diferentes solicitações para a supervisão da prática psicológica, as quais não se concretizaram por vontade dos próprios clientes. Ao nível da governança, a par das reuniões de coordenação, desenvolveram-se ações de acolhimento, tendo em vista eventuais parcerias, com representantes do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa; os Serviços de Ação Social da Polícia de Segurança Pública; o Sindicato dos Inspetores dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e o Clube de Rugby do Algarve,

Foi nomeada nova equipa de coordenação da mobilidade, sendo esta uma área relativamente à qual entendemos que temos que dar maior atenção por ainda termos poucos estudantes, poucos docentes e nenhum funcionário não docente a participar em programas de mobilidade. Durante o ano letivo de 2017-18, a Coordenação da Mobilidade da FCHS recebeu um total de 134 pedidos de parecer de estudantes internacionais (*incoming*). No total, foram emitidos nove pareceres negativos no primeiro semestre, sete no segundo semestre e dois a pedidos anuais, na maioria por falta de vagas no curso

de Psicologia. Dois dos estudantes que vieram, desistiram do programa de mobilidade antes do seu termo por motivos pessoais.

No que diz respeito aos números *outgoing*, candidataram-se ao Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida: Ação Erasmus+, mobilidade de estudantes, 17 estudantes da FCHS, dos quais sete tiveram direito a Bolsa de Estudos, embora só cinco é que tenham participado no programa. O número de docentes e de não docentes a participar nestes programas é ainda pouco significativo.

No quadro da organização da gestão pedagógica, detetou-se a necessidade de sistematizar as coordenações científicas e pedagógicas de áreas ou de unidades curriculares, no respeito pelas funções dos docentes das diferentes categorias definidas nos ECDU. Foi pedido aos professores catedráticos que formalizassem as designações dos coordenadores e a informação publicitada na Faculdade. Nomearam-se todos os diretores de todos os cursos e harmonizou-se a data final de todos os mandatos.

Os órgãos da Faculdade desenvolveram as suas atividades (que constam dos respetivos relatórios de atividade) de acordo com as funções que lhes estão atribuídas. Destacam-se, no caso do Conselho Científico, as atividades de incremento à investigação e ao aumento da apresentação de projetos para financiamento. Da atividade do Conselho Pedagógico, cumpre destacar os eventos organizados com o intuito de promover a inovação e a partilha pedagógica, bem como a Academia fora de portas.

Ensino: os Departamentos cumpriram na íntegra as respetivas missões (como se pode ver nos relatórios de cada um) e sempre com o apoio de todos os órgãos e serviços. Organizaram o funcionamento dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, curso não conferente de grau, cursos livres e cursos de verão. Frequentaram a Faculdade perto de 850 estudantes nos cursos regulares. No dia aberto visitaram-nos cerca de 500 alunos dos ensinos básico e secundário, que participaram em 15 atividades diferentes. Os cursos de línguas (Português Língua Estrangeira, Mandarim, Italiano e Inglês) tiveram aproximadamente 150 alunos e funcionaram, ainda, outros cursos livres (História do Algarve e Paleografia) com cerca de 70 participantes. Foram oferecidos cursos de verão no âmbito deste programa da UAlg que se destina a alunos do secundário. Participaram 32 alunos nos três cursos que funcionaram (tinham sido propostos cinco).

Investigação: no que respeita à investigação, aproximadamente 70% dos docentes da Faculdade são membros de centros de I&D e participam e/ou coordenam em algumas dezenas de projetos com financiamento nacional e/ou internacional. Esta atividade de investigação é detalhadamente relatada nos documentos produzidos pelos centros e é um pilar na acreditação dos cursos.

Em 2017, foram submetidos dois cursos novos à A3ES. O mestrado em Ciências da Educação foi acreditado sem condições por 6 anos; o doutoramento em História e Patrimónios não foi acreditado. No âmbito da avaliação e acreditação de ciclos de estudo em funcionamento, o mestrado em Comunicação, Cultura e Artes e o doutoramento com o mesmo nome não foram acreditados. A licenciatura em Artes Visuais foi acreditada por um ano, condicionalmente.

Extensão: além das atividades de ensino e de investigação, também foram promovidas e desenvolvidas diferentes atividades extensão, na senda do que tem vindo a ser feito. Os docentes participaram na equipa UAlg sempre que solicitados e organizaram diferentes eventos na Universidade e no Exterior (ex: Encontro de Psicologia do Algarve, Fórum de Ciências da Educação e da Formação, cursos livres de poesia, ciclos de conferências de literatura e de psicologia, ciclos de artes visuais, etc.). Participaram, ainda, em todos os eventos para os quais foram convidados (sobretudo por Câmaras Municipais, por Agrupamentos de Escolas, por Bibliotecas, etc.). Fizeram palestas, conferências, cursos breves e outras intervenções públicas (e.g. psicologia parental, formação de professores, formação de militares da GNR na área do património). Vários docentes fizeram parte de júris de prémios, organizaram visitas guiadas, entre outros. A relação da Faculdade com o exterior foi fortalecida pela participação em júris de concursos públicos (além da participação em júris de provas académicas e de concursos no âmbito do ensino superior).

A atividade de prestação de serviços a câmaras, agrupamentos de escolas, Inspeção Geral de Educação e Ciência e projeto TEIP continuou cumprindo o protocolado com estas instituições. A Câmara Municipal de Albufeira solicitou à Universidade do Algarve, por intermédio do DPCE, a implementação e avaliação da efetividade de um Programa de Formação e Apoio Familiar (Projeto com financiamento de 25.500 euros). Vários docentes da FCHS representam a UAlg em Conselhos Gerais de Agrupamentos de Escolas, no Observatório Municipal de Loulé e no Conselho Municipal de Educação de Faro. Diversos docentes são interlocutores da UAlg junto de outras instituições da comunidade, como é o caso da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Faro (CPCJ) , do Centro de Ciência Viva de Tavira, da Plataforma de Apoio aos Refugiados, da Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos e da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve. Foram, ainda, representantes da UAlg em iniciativas e projetos de outras instituições, como o Projeto Mudaki (SI-016 – financiado pelo Programa Escolhas - 6ª Geração), os Projetos da ECOS "Rede MOVE", "PatherWays" e "Tavira 2020", o movimento internacional "HeforShe", o projeto “+Contigo: Promoção de Saúde Mental e Prevenção dos Comportamentos Suicidários nos Jovens” ou o estudo de Avaliação da Eficácia do Programa de Formação em Competências Parentais (Câmara Municipal de V.R.S. António).

No quadro de uma síntese das atividades em 2017, diremos que a avaliação do impacto das mesmas é muito positiva. A esmagadora maioria das atividades de 2017 terá continuação em 2018, não se descurando, obviamente, a necessidade de melhoria de alguns aspetos e devendo outras ser consolidadas. Estas questões serão objeto do plano de atividades para 2018, salientando-se, desde já, e a título de exemplo: a necessidade de revisão da oferta formativa de 2º e 3º ciclos do DAH; a necessidade de repensar a elaboração dos horários; o aumento do número de docentes pertencentes a unidades I&D; a verificação detalhada dos ETIs; a reorganização dos serviços após a integração do técnico superior.

Sublinhe-se, por fim, a excelente articulação entre todos os órgãos e estruturas da FCHS, o empenho dos detentores de todos os cargos e a dedicação dos funcionários não docentes que, em termos de gestão organizacional, permitem uma boa comunicação interna e facilitam o enraizamento do profundo sentimento de pertença.

Avaliamos a atividade de 2017 como claramente positiva. Em 2018, com recursos semelhantes, teremos que fazer mais e melhor.

3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ensino. Os cursos lecionados pela Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) enquadram-se fundamentalmente em duas das áreas temáticas definidas no programa estratégico da Universidade do Algarve (UAlg) para o quadriénio 2014-2017: Mar; Saúde e Bem Estar.

Em 2017/2018 a FCT assegura o funcionamento de 40 cursos, que seguidamente se elencam.

a) **Cursos de licenciatura** (10): Agronomia; Arquitetura Paisagista; Biologia; Biologia Marinha; Bioquímica; Biotecnologia; Eng.ª Informática; Ciências do Mar (não oferece vagas desde 2014/2015); Gestão Marinha e Costeira (teve início em 2016/17); Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (em colaboração com a Faculdade de Economia; teve início em 2017/18).

b) **Cursos de mestrado integrado** (4): Ciências Farmacêuticas; Eng.ª Biológica; Eng.ª do Ambiente; Eng.ª Eletrónica e Telecomunicações (os três últimos não oferecem vagas para novos alunos do 1º ciclo desde 2013/2014).

c) **Cursos de mestrado** (16): Aquacultura e Pescas; Arquitetura Paisagista; Biologia Marinha; Biologia Molecular e Microbiana; Biotecnologia; Eng.ª Informática; Geomática; Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar; Gestão Sustentável dos Espaços Rurais; Hortofruticultura; Matemática para Professores; Sistemas Marinhos e Costeiros; Gestão da Água e da Costa (Erasmus Mundus - EM); Qualidade em Análises (EM), Inovação Química e Regulamentação (EM); Recursos Biológicos Marinhos (EM).

d) **Cursos de doutoramentos***:* (10) Ciências Agrárias e Ambientais (em colaboração com a Universidade de Évora); Ciências Biológicas; Ciências Biotecnológicas; Ciências do Mar; Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente; Eng. Eletrónica e Telecomunicações; Eng. Informática; Gestão Marinha e Costeira, Matemática; Química.

Em 2017/2018, a FCT tem 1470 alunos inscritos: 1111 em cursos de licenciatura e MI, 266 em cursos de mestrado, 81 em cursos de doutoramento e 12 em curso não conferentes de grau.

Para os cursos de 1.º ciclo da FCT, o índice de procura[2] na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior cresceu mais de 100% entre 2014/2015 e 2017/2018. Em 2017/2018 verificou-se um crescimento de 24% face ao ano anterior. Este aumento deve-se em especial ao acréscimo no recrutamento para Agronomia (150%) e Gestão Marinha e Costeira (175%). O curso de Biologia Marinha manteve o índice de procura de 1, seguido de perto por Ciências Farmacêuticas. Destaca-se o elevado índice de procura do novo curso, Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (0,9). Os

[2] IProcura = n.º candidatos 1ª opção/n.º vagas

outros regimes de acesso ao ensino superior representam mais de 22% dos ingressos nos cursos da FCT. Em 2017 assumiu relevo o ingresso através do concurso para estudantes internacionais (destaca-se Engenharia Informática), representando 48%.

Nos cursos de 2.º ciclo, o índice de procura em 2017/2018 cresceu mais de 100% face a 2016/2017 (destaca-se o mestrado EM em Recursos Biológicos Marinhos). Entre 2014/2015 e 2017/2018, o crescimento global do índice de procura[3] nos cursos de mestrado foi de 64%.

Na área do mar, Recursos Biológicos Marinhos é o mestrado com maior índice de procura, seguido por Aquacultura e Pescas e Biologia Marinha. Biologia Molecular e Microbiana cresceu 100% em 2017/2018, face a 2016/2017 (globalmente 58%, entre 2014/2015 e 2017/2018).

Além dos quatro cursos EM, a FCT ministra 2 dois mestrados em língua inglesa e quatro em língua inglesa e/ou portuguesa.

Nos cursos de 3.º ciclo, a procura cresceu em 2017, face a 2016. O número de candidaturas passou de 6 em 2016 para 24 em 2017 e o crescimento global entre 2014 e 2017 foi de 104%.

A FCT ministra 10 cursos de doutoramento em língua portuguesa e/ou inglesa. A oferta de cursos em língua inglesa continuará a aumentar na FCT, pois a internacionalização é uma aposta estratégica da Faculdade. Destacam-se as colaborações recentemente estabelecidas com várias universidades de países terceiros, como por exemplo com o Research Center of System Health Maintenance da Chongquing Tecnology and Business University, para colaboração no âmbito do doutoramento em Engenharia Informática e com Universidad Católica de Temuco, Chile, para colaboração académica e de investigação. Existe também um protocolo de colaboração académica e científica com a Shanghai Ocean University, para a área de Ciências do Mar.

A FCT recebeu, em 2017/2018, 525 novos estudantes[4]: 356 nos cursos de licenciatura e MI, 151 nos cursos de mestrado e 18 nos cursos de doutoramento. Em relação a 2016/2017, este número de novos estudantes representa um crescimento de 13%, o que se deve ao recrutamento para os cursos de licenciatura e MI com um crescimento de 30%, pois o recrutamento para os cursos de mestrado e de doutoramento sofreu um decréscimo de, respectivamente, 9% e 31%. Contudo entre 2014/2015 e 2017/2018 o crescimento global foi de 40%, sendo 41% para os cursos de licenciatura e MI, 34% para os cursos de mestrado e 80% para os cursos de doutoramento.

Em 2016/2017, o n.º total de diplomados decresceu 5% em relação ao ano de 2015/2016. Porém, nos cursos de 1.º ciclo e nos ciclos básicos dos MI verificou-se um crescimento de 1%. Já nos cursos de 2.º

[3] IProcura = n.º candidatos/n.º vagas
[4] . No 1.º ano/1ª vez

e de 3º ciclo, o decréscimo foi de, respectivamente, 10% e 13%. Nos últimos quatro anos verificou-se um crescimento global de 21%, sendo de destacar o crescimento nos mestrados (61%). Nos cursos de doutoramento verificou-se um decréscimo (16%)

Investigação. O corpo docente da FCT é muito qualificado nas áreas fundamentais dos cursos que ministra. Globalmente, 99% dos docentes da FCT são doutorados. Estão associados à FCT quatro centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia: CCMAR, CIMA, MeditBio e CEOT. Os alunos dos cursos da FCT inserem-se em muitos dos trabalhos de investigação realizados nestes centros. Esta inserção é especialmente intensa nos cursos de mestrado e de doutoramento, mas também ocorre nos cursos de licenciatura.

Uma pesquisa na coleção ISI/WoS relativa aos últimos quatro anos revelou um total de 1304 artigos publicados por docentes da FCT, o que equivale a uma média de 326 publicações por ano (mais de 2 por docente, por ano). A produção científica da FCT tem aumentado nos últimos anos.

Entre 2014 e 2017 os docentes da FCT foram responsáveis por mais de 300 projetos. Em 2017, a captação de financiamento através de projetos foi de cerca de 13 milhões de euros. Foram iniciados neste ano 18 novos projetos e terminaram 73. Em média, 23% dos docentes doutorados da FCT são responsáveis por projetos de I&D financiados.

Extensão. Em 2017, foram registadas 9 prestações de serviço, realizadas por docentes e não docentes da FCT. Houve um forte envolvimento de docentes/investigadores em atividades de *outreach,* promovidas pela FCT/UAlg ou pelos Centros de I&D associados. Destaca-se ainda a participação de docentes da FCT na organização de congressos e de outras reuniões científicas de âmbito internacional, em comissões de avaliação de projetos a convite de entidades financiadores nacionais e internacionais e também em comissões especializadas associadas a organizações internacionais. Estas atividades são também reveladoras do reconhecimento dos docentes e investigadores da FCT.

3.7. Faculdade de Economia

Ensino: no ano letivo 2016/2017 funcionaram todos os cursos de 1º, 2º e 3º ciclos tradicionalmente oferecidos pela FE, nomeadamente Economia, Gestão de Empresas e Sociologia (cursos de 1º ciclo); Contabilidade, Gestão de Unidades de Saúde, Finanças Empresariais, Gestão Empresarial, Sociologia, Marketing, Tourism Economics and Regional Development, Economia da Inovação e Empreendedorismo e ainda Tourism Organizations Management (cursos de 2º ciclo); Gestão da Inovação e do Território, Ciências Económicas e Empresariais, Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão, e Turismo (cursos de 3º ciclo). A oferta formativa foi alargada com a oferta da 1º edição dos novos cursos de 2º ciclo em Management e em Financial Economics, ambos lecionados em língua inglesa

Investigação: O corpo docente e de investigadores da Faculdade esteve envolvido em trabalhos de investigação. Para além da continuidade dos projetos iniciados em anos anteriores, foram iniciados 3 novos projetos. Foram publicados 25 artigos em revistas nacionais e internacionais indexadas ao ISI, 31 artigos em revistas nacionais e internacionais com outras indexações, 17 artigos em revistas nacionais e internacionais sem indexação, 4 livros científicos nacionais e internacionais, 25 capítulos de livros, e ainda vários artigos em atas de conferências. A atividade de investigação incluiu também a orientação e discussão de teses de doutoramento e dissertações de mestrado. Cerca de 49 docentes participaram em conferências e seminários internacionais com a apresentação de artigos e/ou como membros da organização.

Extensão: foram celebrados 9 protocolos gerais, 17 acordos de colaboração e 3 contratos com diversas entidades, que regulamentam o intercâmbio de alunos e de docentes, bem como estágios extracurriculares.

Durante 2017 ocorreu o envolvimento do corpo académico da Faculdade em projetos de extensão, em ações de divulgação da Universidade/Faculdade e em outros eventos (como sejam de palestras da Equipa UAlg, entrevistas/presenças nos meios de comunicação social; participação em júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local e outras). No âmbito de alguns protocolos ou acordos, e no contexto dos cursos de 1.º e 2.º ciclos, foram realizados eventos/visitas a entidades externas. Foram ainda realizados ciclos de seminários organizados pelo CIEO e pelo CEFAGE-UALG.

3.8. Instituto Superior de Engenharia

Com o presente relatório pretende-se fazer o balanço do ano 2017 no Instituto Superior de Engenharia (ISE) referente a três vertentes ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, o que engloba parte do ano letivo de 2016/17 e parte do ano letivo de 2017/18. Este relatório está divido em três partes referentes a Ensino, Investigação e Extensão.

Ensino: no ano letivo 2016/17 o ISE ofereceu 6 (seis) cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), 4 (quatro) cursos de Licenciatura (1º ciclo) e 6 (seis) cursos de Mestrado (2º ciclo) que se mantêm com alunos inscritos pela 1ª vez no ano letivo 2017/18. Para além destes cursos, O ISE leciona o curso de Licenciatura em Ortoprotesia em conjunto com a Escola Superior de Saúde (ESS), no ano letivo de 2016/17 iniciou-se a 1ª edição ao Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho em conjunto com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) e ESS, no ano letivo de 2017/18 deu-se início a mais uma edição do Mestrado em Geomática em conjunto com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) e está a ser assegurada a continuidade de 3 licenciaturas com o funcionamento de unidades curriculares com alunos inscritos. Foi ainda lecionado durante o ano letivo 2016/17, uma pós-gradução que se prevê manter-se para o 2º semestre do ano letivo de 2017/18

No 2º semestre do ano letivo de 2016/17, foi iniciado o curso livre de matemática destinado a apoiar os estudantes dos cursos de TeSP do ISE, com aplicação de novas metodologias pedagógicas, por forma a diminuir o insucesso escolar deste tipo de estudantes nas disciplinas de matemática. Com o mesmo objetivo, no 1º semestre do ano letivo de 2017/18, foram promovidas aulas de apoio de matemática para os alunos das licenciaturas do ISE, por forma a complementar as dificuldades dos estudantes que ingressam pelos contingentes especiais.

Foi ainda assegurada a continuidade do projeto “Ano Zero” e realizada uma nova edição do Curso de Preparação de Matemática para candidatos do contingente especial de maiores de 23 anos.

Investigação: no âmbito das atividades de investigação, a produção científica dos docentes do ISE no ano de 2017 foi de 33 artigos em revistas internacionais indexadas, 8 artigos em livros de atas de conferências, 2 artigos em revistas de imprensa científica internacional e 2 capítulos de livros, fontes WOS, Scopus, Crossref e DBLP.

Durante este ano estiveram em execução 7 projetos com financiamento, coordenados por docentes deste Instituto, tendo 3 terminado ainda em 2017. Para além destes projetos, os docentes do ISE participaram ou colaboraram como investigadores em vários outros, nacionais e europeus, em diversas áreas. A maior parte dos docentes do ISE estão integrados em centros de Investigação reconhecidos e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, alguns sediados na UAlg.

Durante o ano foram orientados ou coorientados por docentes do ISE num total de 19 alunos de doutoramento.

A *8th Iberian Conference on Pattern Recognition and Image Analysis*, IbPRIA 2017, e o *1st International Congress on Engineering and Sustainability in the XXI Century*, INCREaSE 2017, são dois eventos científicos organizados durante o ano de 2017 por docentes do ISE, sendo o último exclusivamente organizado e coordenado pelo Instituto Superior de Engenharia, que se espera ser de continuidade.

Entre as principais áreas de I&D dos docentes do ISE salienta-se a Acústica Submarina, a Alimentação Mediterrânica, a Mobilidade, as Tecnologias de Informação e Comunicação, as Energias Renováveis, o Planeamento e Construção Sustentável, a Água e Sociedade, o Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares, a Resiliência aos Riscos Naturais e Antrópicos, a Manutenção e Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas, os Sistemas de Computação e Eletrónica, as Redes e Telecomunicações e a Mecânica de Fluídos Ambiental.

Extensão: no âmbito das atividades de extensão destacam-se como mais significativas a participação do ISE no dia aberto da Universidade, participação de docentes em seminários e/ou eventos similares (ações de divulgação) promovidos por associações/entidades regionais, palestras da Equipa UAlg, entrevistas nos meios de comunicação e participação em júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local.

No âmbito da prestação de serviços podem-se destacar as atividades dos laboratórios de Engenharia Alimentar e de Engenharia Civil, com realce para o Laboratório de Enologia e o Laboratório de Engenharia Sanitária. Ainda no âmbito das prestações de serviços temos as Peritagens Técnicas, Ensaios de Materiais de Construção, Monitorização Ambiental de Aterros Sanitários do Algarve, Monitorização de Campos de Golfe – Plataforma do Golfe da UAlg, Análises de Águas, Solos e Materiais Vegetais, Controlo de Águas para Usos Recreativos – Parques Aquáticos, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares e Análises de Enologia (licores e aguardentes).

4. Serviços de Ação Social

A Universidade do Algarve desenvolve a ação social junto da sua Comunidade Académica, através dos Serviços de Ação Social (SAS), destacando-se:

- A concessão de auxílios diretos, designadamente atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência;
- A concessão de auxílios indiretos, designadamente alimentação e alojamento.

Compete aos SAS a prestação de serviços aos estudantes em geral, através da criação, manutenção e funcionamento de refeitórios e residências, para além de outras atividades. Ainda no âmbito dos apoios sociais indiretos merecem destaque as ações relacionadas com a saúde e bem-estar e o apoio às atividades desportivas e culturais, colocados ao serviço dos estudantes e da Comunidade Académica em geral.

A atividade desenvolvida pelos SAS contou com as seguintes receitas:

- Orçamento Estado 2017: 1 123 860,00 € (1 262 120,00 €, em 2016)
- Receitas Próprias 2017: 1 600 682,29 € (1 470 253,59 €, em 2016)

Em 2016/17, a percentagem de bolseiros em relação ao número de candidatos, o número de candidatos e o número de bolseiros, foram praticamente idênticos ao ano letivo anterior.

Quadro 24: Bolsas de ação social escolar

	2014/15	2015/16	2016/17
N.º de Candidatos	1 714	1 841	1 854
N.º de Bolseiros	1 189	1 340	1 352
% Bolseiros em relação aos candidatos	69,4%	72,8%	72,9%

FONTE: Serviços de Ação Social da UAlg

O valor do subsídio atribuído em 2017 à Associação Académica, para apoio às atividades desportivas, culturais e outras, corresponde ao que se encontra protocolado. Em 2017, verificou-se uma diminuição nos auxílios de emergência, os quais têm como os estudantes como destinatários diretos estudantes.

Quadro 25: Subsídios atribuídos pelos SAS

	2015	2016	2017
Associação Académica UALG - Apoio às atividades desportivas, culturais e outras	70 000,00 €	70 000,00 €	70 000,00 €
Alunos - Auxílios de emergência	5 790,00 €	3 012,50 €	2 586,09 €
TOTAL	**77 000,00 €**	**73 012,50 €**	**72 586,09 €**

FONTE: Serviços de Ação Social da UAlg

Em 2017, as cantinas geridas pelos SAS serviram 172 203 refeições.

5. Indicadores – Metas - Resultados

• Ensino

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017 Meta	2017
Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional (c)	Número de estudantes inscritos, total (a)	7 316	7 113	7 281	7 600	7367
	Número de estudantes inscritos, 1.º ciclo e MI (a)	5 554	5 458	5 451	5 650	5451
	Número de estudantes inscritos, 2.º ciclo (a)	1 119	1 067	1 251	1 300	1297
	Número de estudantes inscritos, 3.º ciclo (a)	267	278	261	250	332
	Número de estudantes inscritos, CET/TeSP (a)	338	268	271	350	282
	Número de estudantes inscritos, Pós-graduações (a)	38	42	47	50	5
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 1.º ciclo e MI (b)	1 352	1 478	1517	1 600	1560
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 2.º ciclo (b)	625	554	658	660	682
	Percentagem de abandonos, 1.º Ciclo e MI (d)	11%	10%	11%	9%	12%
Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Taxa de colocação das vagas no CNA, 1.ª Fase (Fonte: DGES)	66%	82%	77%	80%	83%
	Grau de satisfação dos estudantes (Apreciação global da UC: % de respostas 4 a 6, em escala 1-6)	82%	85%	83%	85%	84%
	Percentagem de diplomados que completa o curso em n anos, com n = duração do curso, 1.º ciclo e MI (Fonte: Serviços Académicos)	62%	60%	54%	57%	55%
	Número de cursos extintos, fundidos, criados - Número de cursos de 1.º Ciclo e MI no CNA	46	43	44	43	44

(b) 2014(=2014/15), 2015(=2015/16), 2016(=2016/17) -DGEEC; 2017(=2017/18), RAIDES17 (2.º momento 31.03.18) 1.ª vez, não inclui Medicina
(c) No momento de fixação das metas para 2017/18 a DGEEC ainda não tinha publicado o número de inscritos para 2016/17, estando apenas disponíveis os dados reportados no RAIDES.
(d) (Inscritos ano anterior + Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente – Diplomados ano anterior – Inscritos ano corrente) ÷ Inscritos ano anterior

• Investigação

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017 Meta	2017
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência (*)	1,32	1,31	1,38	1,30	1,49
	Número de documentos depositados no *Sapientia*	2 351	1 506	1510	1 600	1329
	Número de candidaturas a projetos de investigação e seus resultados: - Candidaturas - Aprovações	 248 23	 175 14	 150 26	 150 10	 236 46
	Número médio de citações por publicação	12,0	12,8	13,8	13,5	14,3
	Número de projetos com financiamento do sistema científico nacional	75	50	49	50	45
	Número de projetos com financiamento fora do sistema científico nacional	61	61	68	66	115
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Não podem de momento ser calculados. É necessário fazer uma correspondência entre as subáreas científicas e os campos temáticos e obter informação dos investigadores.				
	Percentagem de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
	Número de parcerias em redes internacionais nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
	Número de publicações nas bases de dados de referência nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
	Percentagem de docentes envolvidos em projetos e/ou publicações nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					

(*) Só temos informação relativamente à ISI, pois não possuímos licença SCOPUS

- ## Extensão

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017 Meta	2017
Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Número de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	39	48	48	n.d
	Percentagem de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	51%	58%	58%	n.d
	Número de empresas *StartUps* e *SpinOffs* com atividade nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	30	39	50	50	47
	Número de cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	40	40	40	n.d
	Número de formandos que frequentaram cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	725	1 696	1 696	n.d
Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Número de projetos de transferência de conhecimento para a sociedade organizados pela Universidade do Algarve	n.d.	41	45	45	n.d
	Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural, social e artística, organizadas pela Universidade do Algarve	n.d.	25 000	45 000	45 000	n.d
	Número de estudantes envolvidos em projetos e estágios nas empresas/instituições	740	1 764	1 800	1 800	1942
	Número de créditos ECTS obtidos através de atividades de Extensão reconhecidas pelos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos	0	1 588	2 147	2 147	3865
	Número de conteúdos divulgados na comunicação social sobre atividades de natureza científica, cultural, social e artística - número de inserções	2 034	5 933	7 175	7 175	10237

Nota: Não foi possível recolher os dados referentes a 2017 para a maioria dos indicadores por não ter sido realizado o levantamento das atividades de extensão (aplicação do questionário sobre as atividades de extensão a toda a Comunidade Académica).

• Governança

• Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017 Meta	2017
Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Grau de satisfação dos utilizadores em relação às seguintes ferramentas de gestão: SIGES; SIGEST - Universidade do Algarve, SIG - Universidade do Algarve; Sistema de Gestão Documental	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	Número de horas em manutenção corretiva e parametrização do SIGEST realizadas por entidades externas	2 198h (102.705 €)	808h (46.810 €)	1 000h (57.933 €)	100h (5.793 €)	0h (0 €)
	Número de processos a desmaterializar através do Sistema de Gestão Documental	O Sistema de Gestão Documental só estará implementado no final de 2016.			Aplicação universal ao longo de 2017.	33.000 registos, correspondentes a 70% de 86 tipos de procedimentos administrativos

n.a. = não se aplica

Anexo I – Agenda 2017

Conferências, Congressos, Encontros, Jornadas, Seminários, *Workshops* e afins

- Conferência "A C.R.P. e o Poder Local"
- Conferência "A educação para todos, a democracia e o nosso futuro"
- Conferência "A educação social, a academia e a comunidade"
- Conferência "A notável imagem de Santa Ana de Tavira: estudo radiológico e a história do seu culto"
- Conferência "A perspetiva didático-pedagógica brasileira: a minha experiência em sala de aula"
- Conferência "A privacidade da vida deixará de ser uma opção de cada cidadão?"
- Conferência "Apoio à resposta a derrames de hidrocarbonetos e à identificação de infratores utilizando modelos matemáticos"
- Conferência "Aprendizagem móvel com recurso à plataforma Milagre Aprender+"
- Conferência "Baelo Claudia (Tarifa, España). Un ejemplo de ciudad marítima romana en el Fretum Gaditanum"
- Conferência "Descodificar o Genoma, Compreender a Sociedade"
- Conferência "Desenvolvimento Musical e Criação Artística"
- Conferência "Estratégias que Marcam 6"
- Conferência "Horizontes do Futuro"
- Conferência "La Guardia Civil en la proteccion integral del Património Histórico y Cultural Espanõl"
- Conferência "Lobos; gigantes; diabos e madrastas: o problema do mal nos contos de tradição oral"
- Conferência "Medicina Tradicional no Adagiário Português"
- Conferência “As lendas sobre mouras encantadas: tradição algarvia, portuguesas, europeia ou universal?
- Conferência “De uma cultura (árabe-muçulmana) à outra (latino cristã) no sul de Portugal"
- Conferência “Negative feedback in the polar ice system"
- Conferência "O impacto social da psicologia"
- Conferência "O romanceiro pan-hispânico: entre a arqueologia literária e as humanidades digitais"
- Conferência "Os 60 anos do tratado de Roma e o futuro da Europa"
- Conferência "Os deuses, os santos e os seus caprichos, na Grécia antiga e em Portugal"
- Conferência "Portugal e o Futuro da União Europeia"
- Conferência "Quando as Árvores Dão Nome a Lugares: Lendas Toponímicas"
- Conferência "Será o futuro do sistema internacional o caos?"

- Conferência "Soigner la terre pour soigner les hommes"
- Conferência "Tem sentido seres racionais acreditarem em coisas que não se veem?"
- Conferência "The architectural language of the baetica cities as a cultural expression of the Romanization"
- Conferência "Utilização de resíduos da indústria do tabaco como fonte de carbono na obtenção de bioplásticos"
- Conferência "Yin e Yang e a agregação de proteínas: dogmas da biologia"
- Conferência "A Desestereotipização do Desenho"
- Conferência "Impacto das Políticas Europeias na Economia Portuguesa"
- Conferência "Pode o Barroco ser Europeu?"
- Conferência "Porque melhoraram os resultados dos alunos portugueses?
- CONFERÊNCIA A CATALUNHA, A EUROPA DAS REGIÕES E AS RELAÇÕES PENINSULARES
- CONFERÊNCIA CASIMIRO DE BRITO: UM SORRISO UNIVERSAL
- Conferência Internacional "A Herança Cultural da Dieta Mediterrânica"
- Conferência Internacional "Desenvolvimento Sustentável dos Oceanos: uma utopia útil" Homenagem ao Professor Mário Ruivo
- Conferência Internacional "Participatory Schools 4 Better Democracy"
- Conferências "A influência da cultura portuguesa na paisagem histórica da ilha de Stª Catarina no Sul do Brasil" e "Arquitetura e paisagem das aldeias de montanha no Mediterrâneo Ocidental"
- Conferências "As Políticas de Paisagem e os PDM" e "O Novo paradigma para o Ordenamento do Turismo das Paisagens Costeiras"
- Conferências "Estratégia Municipal dos Espaços Públicos do Concelho de Loulé" e "Infraestrutura e Paisagem"
- Conferências "O coberto vegetal do Algarve e a Arquitetura Paisagista" e "A Arte Involuntária: Contributos de Gilles Clément e Piet Oudolf para o uso da flora autóctone no projeto de jardins"
- 2.º Ciclo de Conferências sobre Arquitetura Paisagista
- 2º Ciclo de Conferências de Arquitetura Paisagista
- 4.ª edição da Experiment@ International Conference (exp.at'17)
- II Conferência International "Mediterranean Cultures and Societies. Knowledge, Health and Tourism"
- 4ª Conferência sobre Morfodinâmica Estuarina e Costeira (MEC2017)
- XVI Conferência grudis e Doctoral Colloquium
- SHARE Algarve - 1.ª Conferência de Marketing Digital no Algarve
- II Congresso Internacional Direitos Humanos e Escola Inclusiva
- II Congresso Internacional sobre Interdisciplinaridade em Ciências Sociais e Humanas
- INCREaSE 2017 - Congresso Internacional de Engenharia e Sustentabilidade no séc. XXI
- O Solutrense - 3º Congresso Internacional

- Encontro de Investigadores do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
- Encontro Nacional de Biologia Evolutiva
- Encontro Regional do Diálogo Estruturado no Algarve
- I Encontro de Saúde & Educação: Construindo pontes de sucesso para o desenvolvimento infantil
- II Encontro São Brás de Alportel: Tradições e Memória
- 4º EPSOS - Encontro de Psicólogos dos Serviços de Orientação do Sul
- 8ª Edição do Encontro de Tipografia
- Annual Meeting em Cuidados Paliativos
- 7.ª edição Algarve Design Meeting
- 24.ª Jornada Técnica de Eletrotecnia
- I Jornadas Diálogos em Saúde
- Jornadas de Biologia Celular
- Jornadas Viver Bem, Envelhecer Melhor
- Jornadas de Botânica e flora no Algarve
- XI Jornadas do CIAC
- Seminário "Alternative solvents in green chemistry"
- Seminário "Auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade"
- Seminário "Bank Relationships and Cash Holdings: Evidence from Emerging Firms in Japan"
- Seminário "Criação de novas empresas e Business Plan"
- Seminário "Cultura Digital"
- Seminário "Dimensionamento de ligações estruturais aço-betão"
- Seminário "Earth abundant metals for photoredox catalysis"
- Seminário "Effects of pressure on carbon fluxes to the deep-sea"
- Seminário "Estudos histológicos na caracterización del molestado en aceituna de mesa"
- Seminário "Evolutionary Marketing"
- Seminário "Financiamento do Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional"
- Seminário "Liderança e inovação"
- Seminário "Manejo dos citrinos em ambiente tropical"
- Seminário "Non-Covalent Organocatalysis:Strategies for the Construction of Contiguous Stereocenters"
- Seminário "Novos desafios na exploração dos fundos marinhos"
- Seminário "O espírito e os comportamentos do empreendedor"
- Seminário "O futuro digital para a Hortofruticultura"
- Seminário "Placebo and displicebo effects - The effect of marketing stimuli on consumer behavior"

- Seminário "Praias Acessíveis"
- Seminário "Projetos e obras de hoje - Como serão amanhã?"
- Seminário "Reabilitação e paredes verdes"
- Seminário "Recursos humanos e networking"
- Seminário "Study of stainless steel corrosion in molten carbonate mixtures by Dynamic Gravimetric Analysis (DGA) methodology"
- Seminário "Supramolecular materials from pseudopeptides: fibers, crystals and gels"
- Seminário “Cadeia de Abastecimento Multicanal/ Multiformato”
- Seminário “O Cinema Transnacional da Europa Mediterrânea”
- Seminário CIMA - "Impact of wave climate in dune erosion of Poço da Cruz-Mira coastal stretch (NW Portugal)"
- Seminário CIMA: "Parceiros para Projetos"
- Seminário e Webinar "Design e Prototipagem"
- Seminário Política e Comunicação
- Seminários do Mestrado em Ciclo Urbano da Água
- 1º Seminário Regional Escolhas 6ª Geração
- 2.ª edição da "UAlg Careers Fair"
- 7º European Pond Conservation Network Workshop
- Workshop "Gene Delivery for Biomedical Applications"
- Workshop "The application of population genomics to fisheries management"
- Workshop exames sem stress
- Workshop Internacional "Lorentz and CPT Symmetry in Field Theory"
- 21st International Symposium on Microencapsulation

Exposições, Divulgação e Intervenção Cultural e Científica(Pronto)

- Exposição “ Aos olhos do CCMAR” – 2ª edição
- Exposição - O Mundo na Univerisdade / The World in the University
- Exposição "A tradição do acordeão em Bordeira"
- Exposição "AAM AADMI, O Homem Comum"
- Exposição "ALGARVE 63"
- Exposição "As Origens Pré-Históricas do Reino dos Algarves"
- Exposição "Costa Pinheiro: Figurações"
- Exposição "Herbário da UAlg ao vivo"

- Exposição "Hey Teachers..."
- Exposição "In Exterioris Natura: Uma visão"
- Exposição "Manuel Rodríguez López: emigrante galego, poeta obreiro"
- Exposição "Momento"
- Exposição "Na Poeira do Caminho"
- Exposição "O Regresso do Objeto: Arte dos anos 1980"
- Exposição "Octagonal"
- Exposição "Prémio Estação Imagem 2016"
- Exposição "Um sonho pintado de azul e laranja"
- Exposição "Unforeseeable"
- Exposição lugares de silêncio /Places of silence
- Exposições "Timor, ilha feiticeira" e "Timor: arquitetura de origem portuguesa"
- Debate "As eleições Britânicas e francesas e o futuro da Europa"
- Debate "Desigualdade e precariedade: reflexões sobre uma reflexão perversa"
- Debate "Rumo ao Futuro Desejado Coletivamente: Potencialidades da Prospetiva Estratégica"
- Ação "Staff Week for Librarians 2017"
- Ação de Formação "Metodologia de Estudo e Proficiência na Gestão do Tempo"
- Ação de Formação Complementar para PQ-I
- Apresentação do livro "A Contingência Europeia"
- Apresentação do livro "Territórios e Desenvolvimento Territorial"
- Apresentação de Projeto FISH4ME
- As Eleições Alemãs e o Futuro da Europa
- Atividade "Percurso Sensorial - Vivenciar a Diferença"
- Aula aberta "Construção de mapas concetuais aplicados à temática do planeamento energético"
- Aula aberta "Paisaje y Arquitectura utópica"
- Café com Letras: "Amor"
- Café com Letras: "Literatura e Cidadania"
- Café com Letras: "Literatura e Cinema"
- Café com Letras: "Literatura e Gastronomia"
- Café com Letras: "Literatura e Infância"
- Ciclo "Outono Musical no Campus"
- Ciclo de Artes Visuais 2016/2017, com Menau

- Ciclo de Artes Visuais 2016/2017, com Xana
- Ciclo de Artes Visuais 2017/2018
- Ciclo de Artes Visuais 2017/2018
- Ciclo de Artes Visuais, com antigos alunos
- Ciclo de cinema Ação...reação! - "Los olvidados"
- Ciclo de Conversas "O Algarve, Portugal e o Futuro"
- Concerto "Beethoven"
- Concerto pela Big Band Algarve
- Feira Internacional de Turismo (FITUR 2017)
- 1ª Feira Mediterrânica de Natal
- V Feira da Dieta Mediterrânica
- Mar Algarve - Feira do Mar'17
- Lançamento do disco "Saudade"
- Lançamento do livro "Engenharia Hortícola"
- Lançamento nacional do Centro Internacional sobre o Envelhecimento (CENIE)

Cursos, Palestras e Outras Atividades Formativas

- Curso "Análise de Dados (programa SPSS Básico)"
- Curso "Turismo Acessível: Aspetos Urbanísticos e Arquitetónicos"
- Curso de Formação em Marketing Pessoal
- Curso de Introdução à Avaliação Crítica de Estudos Clínicos
- Cursos de Páscoa 2017
- Palestra "A Argonáutica de Apolónio nas entrelinhas"
- Palestra "A Agricultura Biológica e a qualidade dos alimentos"
- Palestra "A Arquitetura tradicional no Algarve"
- Palestra "A Arquitetura Paisagista: arte, ciência e técnica -uma profissão com futuro"
- Palestra "A arte de argumentar"
- Palestra " A Europa do século XXI: as línguas ,uma ponte para a interculturalidade"
- Palestra "A Bioquímica na sociedade"
- Palestra "A Cidadania na educação e na escola"
- Palestra "A cultura do vinho no antigo Egipto"

- Palestra "A dinâmica do litoral perto de nós"
- Palestra "À descoberta da União Europeia"
- Palestra "À descoberta da agricultura"
- Palestra "A figueira um caso particular de polinização e frutificação"
- Palestra "A persistência da agricultura tradicional e as novas práticas agrícolas"
- Palestra "A qualidade de frutos e legumes -como se avalia?"
- Palestra "A Química da vida"
- Palestra "A influência dos contextos na aprendizagem dos estudantes do ensino superior"
- Palestra "Agripina ,a jovem, e a família Júlio-Cláudia"
- Palestra "Aprende a usar a voz"
- Palestra "Aprender gramática do português para quê?"
- Palestra "Análise sensorial para avaliação da qualidade do pescado"
- Palestra "Aplicabilidade da psicologia social"
- Palestra "Aplicação de novos materiais na saúde"
- Palestra "Apoiar a decisão matemática sem efetuar cálculos! Uma aposta informática"
- Palestra "Arborização Urbana"
- Palestra "Arqueologia do Noroeste de Moçambique"
- Palestra "Atividade física e saúde"
- Palestra "Autobiografia: Como as nossas vidas se tornam histórias"
- Palestra "As grutas do Parque Nacional da Gorongosa, Moçambique"
- Palestra "As origens pré- históricas do reino dos Algarves"
- Palestra "Biotecnologia: quando a "Bio" se junta à "Tec" na saúde"
- Palestra "Bom ou mau design -o conceito, o ensino e os profissionais"
- Palestra "Cérebro e Música"
- Palestra "Chromatin-based epigenetic inheritance"
- Palestra "Cited2,Jack of all trades"
- Palestra "Contrastes sonoros"
- Palestra "Cuida da tua saúde"
- Palestra "Design, turismo e cultura"
- Palestra "Do DNA à expressão de proteínas"
- Palestra "Diabetes: da Bioquímica ao tratamento ,passando pela prevenção"
- Palestra "Diagnóstico eletrónico automóvel e tecnologia híbrido/elétrico"
- Palestra "Desenho assistido por computador 2D e 3D"
- Palestra "Eu sou o adulto, tu és a criança, ou será o contrário?"

- Palestra "Édipo, do mito ao complexo"
- Palestra "Encaminhamentos de crianças com dificuldades de linguagem"
- Palestra "Estudos geográficos na Península Antártica: viagens ao continente gelado"
- Palestra "Exercício físico e o bater do teu coração"
- Palestra "Hipácia de Alexandria na dramaturgia portuguesa"
- Palestra "Imigrantes e sociedade de acolhimento: realidades no caso de Portugal"
- Palestra "Importância da imagem médica e radioterapia nos cuidados de saúde"
- Palestra "Inativação do cromossoma X humano: causas e consequências"
- Palestra "Introdução à programação linear"
- Palestra "Investigação em Oncologia no Algarve"
- Palestra "Já não tenho balas na revista “Questões de língua na televisão portuguesa"
- Palestra "Lidar com o stress"
- Palestra "Literatura latina -as nossas escolhas"
- Palestra "Máquinas que sentem, ouvem, respiram e transpiram como nós"
- Palestra "Mecanismos de aprendizagem implícita: implicações para a leitura e escrita"
- Palestra "Mechanism and evolution in transcriptional regulation across mammals"
- Palestra "Metais na bioquímica e medicina"
- Palestra "Motores de combustão"
- Palestra "Networks of alternative splicing regulation in cancer"
- Palestra "Next generation agriculture…"
- Palestra "O amor e as suas representações"
- Palestra "O Euro: vantagens e desvantagens da moeda única"
- Palestra "O que é falar bem?"
- Palestra "O realismo transfigurador de Cesário Verde"
- Palestra "O risco sísmico do Algarve: factos e mitos"
- Palestra "Onde estão os Antigos na poesia portuguesa de hoje?"
- Palestra "Os primórdios da nossa espécie"
- Palestra "Porque caem a arribas? A sua perigosidade e o risco para pessoas e bens"
- Palestra "RALF: Instrumento de rastreio de perturbações do desenvolvimento da linguagem"
- Palestra "Regulation of gene expression during meiosis and early embryonic development"
- Palestra "Responsabilidade social nas empresas e o recrutamento"
- Palestra "RNA binding proteins and cancer progression: a look through UNR"
- Palestra "Testemunhos : os notáveis"

- Palestra "What do we mean by regional development?"
- Palestra "Why is basic research of such na utmost importance for current medical practice?"
- Palestra "A área Design e o profissional Designer"
- Palestra "A arte de argumentar"
- Palestra "A física do som e da música"
- Palestra "A minha escola resiste a um sismo?"
- Palestra "Alberto Caeiro, poeta bucólico"
- Palestra "Alimentação mediterrânica e a saúde"
- Palestra "Aplicabilidade da Psicologia Social"
- Palestra "As lendas de Mouras Encantadas"
- Palestra "Breve história da alimentação no Algarve"
- Palestra "Breve história de produção de bebidas alcoólicas no Algarve"
- Palestra "Células Estaminais"
- Palestra "Chá gelado: Mudaste? Ou "desafio das colas"
- Palestra "Cidades Suaves"
- Palestra "Circuitos integrados: do transístor às nanotecnologias"
- Palestra "Como financiar as nossas despesas?"
- Palestra "Como se desenvolve um embrião?"
- Palestra "Como pesquisar bibliografia e informação científica em livre acesso"
- Palestra "Comunicação na relação pedagógica"
- Palestra "Crise económica e o desenvolvimento das regiões na União Europeia"
- Palestra "Dá vida às tuas ideias!"
- Palestra "Depois de 1974, contar a história de outra maneira. Memorial do Convento(1982),de José Saramago"
- Palestra "Do projeto ao jardim"
- Palestra "Embalagens ativas para alimentos"
- Palestra "Engenharia Genética"
- Palestra "Estar feliz ou ser feliz"
- Palestra "Estudar as plantas-porquê?"
- Palestra "Eurocean- Adding Value to information on Marine Science & Technology"
- Palestra "Experiencias sensoriais- a aplicação de novos materiais na saúde"
- Palestra "Gostarias de mudar o jardim da tua escola? Qual a tua ideia?"
- Palestra "Grandes desafios das sociedades contemporâneas"

- Palestra "Indução eletromagnética e aplicações"
- Palestra "Inteligência computacional: o que nos dizem os computadores"
- Palestra "Manipulação da fertilidade"
- Palestra "Marketing digital ao teu dispor"
- Palestra "Marketing sensorial- sensações que vendem"
- Palestra "Medicamentos :meu bem …meu mal"
- Palestra "Multiculturalidade na sala de aula"
- Palestra "Movimento imagem por imagem"
- Palestra "Nada de batotas! Escrever inglês com a Internet"
- Palestra "Novas tendências na produção de alimentos"
- Palestra "O ano da morte de Ricardo Reis: contar a história de outra maneira"
- Palestra "O professor como facilitador de competências empreendedoras "
- Palestra "O contributo da geoarqueologia para a descodificação da evolução humana"
- Palestra "O Danúbio, de Cláudio Magris: O viajante e as suas reflexões"
- Palestra "O Turismo no séc. .XXI- oportunidades e desafios2
- Palestra "os segredos das areias da praia"
- Palestra "Ortoprotesia-física e química em saúde"
- Palestra "Ortoprotesia e reabilitação em saúde-malformações congénitas"
- Palestra "Os fenómenos mecânicos do corpo humano"
- Palestra "Óscar Wild para amadores"
- Palestra "Ouvir o oceano"
- Palestra "Para quê "perder tempo" a ensinar a escrever"
- Palestra "Porquê tantos impostos?"
- Palestra "Percorrer a paisagem a pé-qual o retorno?"
- Palestra "Plantas ,jardins ,ecologia urbana, ambiente e qualidade de vida"
- Palestra "Porque comemos? Uma viagem com 15 milhões de anos"
- Palestra "Porque devemos estudar as plantas"
- Palestra "Produção tradicional vs. Industrial de queijo de cabra"
- Palestra "Qim…não, não é o Joaquim! Análise sensorial para avaliação da qualidade do pescado"
- Palestra "Qual o grau alcoólico desta bebida"
- Palestra "Qualidade, pós colheita e comercialização de produtos hortofrutícolas "
- Palestra "Química atmosférica do ozono"
- Palestra "Química computacional"

- Palestra "Referências bibliográficas e citações"
- Palestra "Sabes o que é a radioterapia?"
- Palestra "Sabes que os edifícios dançam ao som dos sismos?"
- Palestra "Satélites de observação da terra"
- Palestra "Ser empreendedor"
- Palestra "Sobreviver à escola -da psicologia à educação"
- Palestra "Software educacional em pré cálculo diferencial: o conceito F-Tool"
- Palestra "Regimes EU de qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios"
- Palestra "Risco Geológico e ordenamento do território"
- Palestra "Sol e sombra sobre o retalho"
- Palestra "Território mais saudável com a Arquitetura Paisagista"
- Palestra "Tipos de agricultura"
- Palestra "To be or not to be ,William Shakespeare"
- Palestra "Turismo acessível"
- Palestra "Transformação genética de plantas"
- Palestra "Turismo no séc.XXI- oportunidades e desafios"
- Palestra "Universidade e Universalidade "
- Palestra "Vamos fazer filmes"
- Palestra "Vamos poupar energia"
- Palestra "Vamos falar de gestão…mas só um bocadinho"
- Palestra "Visão por computador aplicada à interação humano-computador e à realidade aumentada"
- Palestra "WorKshop Flash-sos Urban-sustentabilidade urbana"
- Palestras e oficinas sobre "alimentação :Um retrato da População"
- Mesa Redonda “As Eleições Francesas e o Futuro da Europa”
- Mesa-Redonda “Literatura e Diplomacia: reflexos e imbricações”
- Sessão "Acreditar no Ser para Vencer"
- Sessão "Marcas e Redes Sociais: Colaboração, engajamento e Literacia dos Media"
- Sessão 2CN-CLab Talks “Cultura, Redes e Política: Carta Cultural Ibero-americana”
- Sessão de Esclarecimento "Financiar o mar"
- Sessão de Esclarecimento sobre os exames da Universidade de Cambridge e a importância da certificação a nível académico e profissional
- Sessão de lançamento do projeto OBSERVE - Observatório da Sustentabilidade da Região do Algarve
- Sessão de leitura "Leitura pública do canto 5.º da Odisseia"

- Sessão sobre o Concurso de Projetos de IC&DT
- Sessões técnicas sobre as folhas de cálculo PTnZEB
- “Impacto das Políticas Europeias na Economia Portuguesa”
- A representação do monstruoso na literatura e outras artes
- Entre mil águas - vida literária de Casimiro de Brito
- Café Debate Internacional "O Direito à Participação Pública e Política: O que está em causa para as Jovens Mulheres?"
- II Start Work - Mostra de Educação, Formação Profissional, Empreendedorismo e Emprego
- IV Fórum Luso-Brasileiro de Arqueologia Urbana
- IX Reunião do Quaternário Ibérico
- IX Reunião do Quaternário Ibérico “Mudanças em sistemas ambientais e sua expressão temporal”
- Reflexão pública sobre o problema da floresta e dos incêndios
- Semana Internacional do Cérebro 2017
- Semifinais das Olimpíadas de Química + 2017
- Formação de utilizadores "B-On: Como explorar o portal de pesquisa de bibliografia?"
- Formação de utilizadores "B-On: Serviço de Pesquisa de Bibliografia"
- Formação de utilizadores "Conhecer o Mendeley - software para elaboração de bibliografias"
- Formação de utilizadores "Livros eletrónicos e bases bibliográficas: o que existe na UAlg?"
- Formação de utilizadores "Mendeley, gestor de bibliografia e de PDFs"
- Formação de utilizadores "O ecossistema de produção científica da UAlg: SAPIENTIA, ORCID e DEGÓIS"
- Formação de utilizadores "Pesquisa de recursos bibliográficos eletrónicos-Formação avançada"
- Formação de utilizadores "Conhecer o Mendeley - software para elaboração de bibliografias"
- FORMAÇÃO EBOOKS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS E ESCOLARES: OS MEUS OUTROS LIVROS
- Formação em Temas Avançados de Protocolo na Gestão de Eventos
- Futurália 2017 - Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade

Anexo II – Relatório de autoavaliação do SIGQUAlg

(consultar ficheiro autónomo)